

# A MAGARRA



*Diogenes*  
932

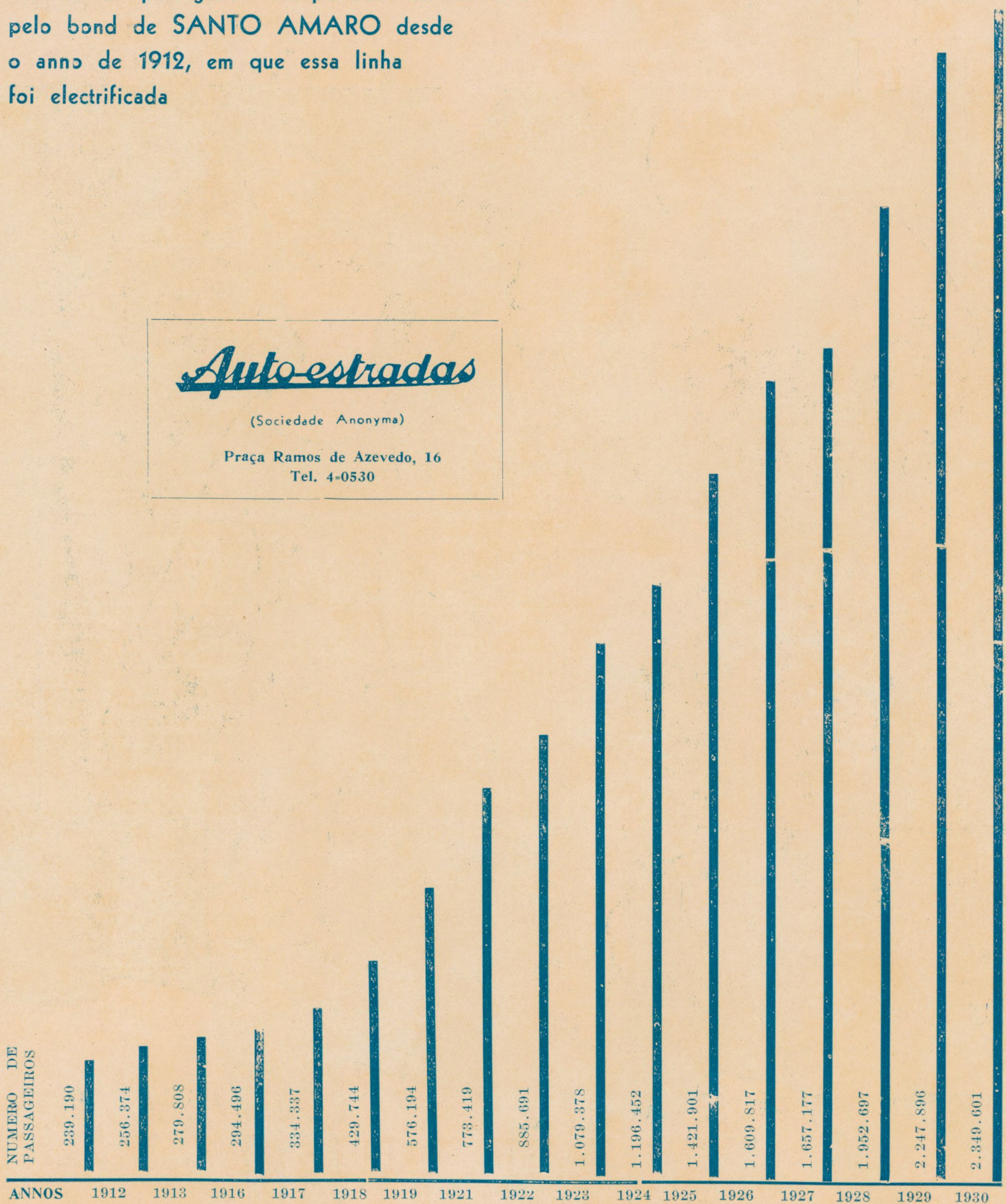
ANNO 19  
NUMERO 424  
PREÇO 1\$000

Numero de passageiros transportados anualmente pelo bond de SANTO AMARO desde o anno de 1912, em que essa linha foi electrificada

## *Auto-estradas*

(Sociedade Anonyma)

Praça Ramos de Azevedo, 16  
Tel. 4-0530



TORNE-SE PROPRIETARIO DE UM TERRENO NA ZONA  
**SÃO PAULO - SANTO AMARO**

# Correspondencia dos leitores

**SAUDE** — Menina de Ouro — Como vaes de amores com o Aldo? Marquezinha de Vuvré — Insistes para que eu volte? Então, eis-me aqui, prompto a cumprir tuas ordens; escreve-me, sim? Afonsito — Posso continuar a contar com a tua preciosa amizade? Ermelinda — E' verdade que estás apaixonada pelo Leonama? Elle é digno de ti. Flor de Sertão — Por onde andas? — **Farolito**.

**TSARAKOV RESPONDE** — Pu-yí: O prazer é todo meu, em ser incluído no rol de suas amizades; disponha da minha, obscura mas sincera. Ben-Hur: — Aceito e agradeço a gentileza em offerecer-me a sua não obscura amizade. Disponha, Treze: Penitenciaria não foi feita para... portanto se for meu destino, lá entrarei de cabeça erguida. — **Tsarakov**.

**PARA ...** — Ben-Hur — Tens razão. Dispõe. Meiranita — Quá Quá Quá!!! Viste? Não adianta elogiá-lo; recebes o coice igual aos outros. Cuidado! Quem sabe se o feiticeiro não vira contra o feiticeiro? Madame Satan — A coisa está pegando por ahí, não? Cuidado com a Frente Unica. Allemãozinho — Posso contar com a sua preciosa amizade? Sally — E as tuas, quem as faz??? — Marquezinha de Vuvré. Como vaes? Ha quanto tempo que eu não vejo a minha querida noivinha! Lembranças de — **Leonama**.

**..YO TE QUIERO** — Y por eso quiero decir bajo este cielo abierto de esperanzas, todo mi amor sobre la dulzura de un violin olvidado; yo quiero decir nuestra muy querida historia de amor. Un beso... Unas flores, una noche muy blanca, la luna muy linda, dentro de la noche nuestro amor... Unica passion de mi vida, la musica apasionada de tu voz a decir: "yo te quiero mucho y mucho". Nuestra noche de amor... Mi unico y querido amor: yo te quiero — **Regina Claudia**.

**APRECIANDO ...** — Vargas — Escorpião escreveu: — "Você deve TER FUGIDO da escola muito antes de nella ENTRAR". — Você corrigiu a logica do phrasear, sentido ou expressão. Confêre. Contudo, esqueceu-se de que, abstraindo-se o illogismo da phrase, subsiste o erro grammatical... Parece-me mais certo: — "muito antes de nella TER ENTRADO", visto tratar-se de acção tão passada como TER FUGIDO. A correcção grammatical não elimina o erro de logica, claro. Veja meu artigo numero 418. Escorpião não é um

near com suas pretensões... Don Alvarado — Estás muito "1830"... Acórda, homem! Veste a roupagem espiritual que o seculo te proporciosa? Comprehende que tudo evolue. Estás evoluindo!... Adapta-te, ás contingencias e circunstancias da hora que passa... — **Amilcar**.

**MOZAICOS** — Tsarakow — Um bonde cheiôôô!!! Oh, coraçãozinho de miolo de pão... Tres Piratas — Façam o preço... piratinhas. Caduco — Eu tambem...(?)... Treze — Só fico noiva... p'ra casá... Sublime Amor — Quero confusão seu regionalista. O pseu não revela a minha naturalidade. Tambem á você pouco importa saber si sou: chinesa, japoneza ou africana... Inverno — Da minha amizade-sympathia eu fiz um "cober-



**Operações de defeitos do NARIZ, LABIOS, ORELHAS, RUGAS, SEIOS CAHIDOS**  
Dr. Desiderio Stapler  
Rua Libero Badaró, 14

**RADIOTELEGRAPHISTA** (Fabio). Queridinho — E' com muitas saudades tuas que volto novamente a colaborar na Cigarra.

Sabes quem sou? Aquella noivinha que ha uns 6 mezes não te escreve. Sabes por que? Porque fui passear na Europa e só agora volto para esta querida Paulicéa.



## A S T H M A

### BRONCHITE ASTHMATICA

**Pós Anti-Asthmaticos**

**"Descoberta Japoneza"**

O legitimo traz um japonéz — Exija sempre esta marca

Á venda em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo

"pretensio sabio". Reconheçamos-lhe a alguma "illustração" que elle tem demonstrado no escrever... Aliás, numa época, como a que atravessamos, de reivindicções de classes, não devemos negar á elle a pretensão á sapiencia, erudição ou a mais o que quer que seja... Elle será, então, um "pretencioso", um "presumido-pretendido!!" Não passará disso... Fossémos nós "ligar" a esses todos pelos quaes passamos... Deixemol-os atraz, a esper-

torzinho" macio e quentinho, para o seu coração de "frio-rento" sentimental. Quer aceitar com a mesma encantadora doçura? Hindu' — Ouça, oriental: as suas palavras são um magnifico rosicler de ventura... Libanio: Por exemplo: a quem são dirigidos os curiosos "Rabls-cos"... Escorpião — Olaré... Que melopéa vibrante de notas alegres você me enviou. Diga sempre que gosta de mim... bemzinhôôô... — **Mincirinha**.

Queres continuar a escrever-me? Adeus noivinho querido. Tua noiva — **Contadora**.

**SOLUÇAR DO MEU CORAÇÃO** — Adormeci... sonhei... acordei; longe bem longe, ouço o gemer de um violino, que chora, em surdina, algum ideal, já esmorecido... A musica é o queixume mais tormentoso para os corações apaixonados!... E o seu pensamento se vae longe, á procura de alguém que talvez esteja com a idéa bem distante. Soffro sosinha... com bastante coragem... Prometti a Deus cumprir, com a minha missão na terra... mas não prometti não amar!... E, hoje, eu choro sobre mim mesma a morte do meu sonho... Quero ser a serva do Senhor e a caridade

**Escrevam com a SUPER TINTA BRASILIA**

É melhor e mais barata que a estrangeira. Serve para copia e para caneta tinteiro

Agentes exclusivos para o Estado de S. Paulo:

**J. A. Affonseca Ltda.**

Rua João Briccola, 10 - 2.º Andar - Sala 220

Toda correspondencia deve ser dirigida á Caixa Postal, 2874



ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

### PILULES ORIENTALES

**Bemfazejas - Reconstituintes**  
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

**J. RATIÉ, Pharmaceutico**  
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

do proximo... quero viver em um claustro e ser util a todos... Eu fito, quasi sempre, o meu sonho em pedacos... Adoro o impossivel!... Amo o que é mais precioso para agradar a Jesus... que por riqueza alguma se póde comprar... E' a pureza da alma, é a castidade do coração, que Jesus aceita para a sua morada... E eu, hoje, soffro uma indiferença através os actos... Quizerá ser grande para comprehender. Quem será a Dulcinéa maculada que irá morar no palacio do teu coração... E'a o ideal dos idéaes... — **Sublime Estrella.**

**SAUDADE ...** — Eu preciso escrever qualquer cousa a voce... Qualquer cousa que faça com que suavemente... silenciosamente, a minh'alma adormeça esta grande saudade que emmudece os meus labios, e enche de tristeza a minha vida! Eu preciso escrever... mesmo sentindo es-

te vacuo immenso, que rouba até os meus mais preciosos momentos de sonho... Porque eu não tenho mais socogo! Venha! Eu quero novamente fitar o seu olhar de illusão, para fruir toda a sua alma destillada em luz! Eu quero vêr o seu sorriso que me inebria tanto, sentindo a quentura morna das suas mãos, a acariciarem as minhas! Venha! Você tarda tanto! E eu não posso mais suportar esta grande saudade que emmudece os meus labios, e que enche de lagrimas os meus olhos maguados... — **Un coeur pour aimer.**

**BEIJA-FLOR** — (Carta Aberta) — Bom dia; escuta meu bem, hoje resolvi escrever uma carta a você; você não vae ficar zangado comigo? Vou dizer a você, o que senti durante todo o tempo do nosso noivado. Que tempo bom, aquelle... Os nossos passeios, pela estrada, quasi todas as tardes; e á noite... nós dois sentados no corredor de casa, quantas

A Dieta e inutil  
assim como o resguardo para os que

## PURGAM

com o auxilio das deliciosas

### PILULAS do D<sup>r</sup> DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo

Ellas são egualmente agradaveis de tomar.



D<sup>r</sup> DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS  
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

contente. Você também está? Você vae ficar bem bonito naquelle dia, com o seu costumeiro olhar de altivez, com os teus modos tão lindos... E eu toda de branco, cheia de meigulce para você... Vão ver como vae ser lindo o nosso dia; um sol lindo, o céu limpido e os passaros a gorgear a nossa felicidade, que não tarda a chegar; mas você não está zangado em ter escripto es-

creveu ao Ben-Hur "participando-o" pelo erro infringido: "agradeço-lhe" em vez de "agradeço-o"; e agora corrigiu-me por escrever: "eu lhe convido" em vez de "eu o convido". V. não conhece grammatica, por isso não "lhe" incomodarei mais. V. procura celebridade offerecendo as faces para as bofetadas dos entendidos, esquecendo que: "Le mas que tombe, l'homme reste". Compreendi o seu lemma e não voltarei mais á carga, corrigindo o unico alumno que não consulta a consciencia para se sentir impeccavel. Mas ao Amilcar v. escreve, após redicularizal-o com justiça, mas archaicamente: "porque não se candidata". Se v. fosse um pouco synthético e deixasse o processo rotineiro, teria escripto: porque se não candidata. Leia o "Problema da collocação de pronomes" — Candido de Figueiredo, pag. 300; "Locuções Conjuntivas" — A' Melranita v. critica o "Precisa ter", pelo "Precisa haver" e diz não haver sujeito na phrase. Você é o sujeito, e depois os verbos auxiliares "Ter e Haver" formam as linguagens futuras ou pro-

Quer ter unhas lindas?  
use Esmalte "Gaby"

juras, não?... Que tempo bom, aquelle... Nunca me esqueço, e nem se são do pensamento os nossos projectos de amor... e felicidade. E tudo isso me faz ficar triste, porque eu sei que esse tempo bom não volta mais... nunca mais. Mas o bom Deus concedeu-nos outra felicidade: vae nos unir pelos laços do matrimonio; você não pode calcular como eu estou

ta carta tão aberta? Eu sei: você é bom, você não faz conta disso, não é? Até o dia... meu noivinho do coração. — 1830.

**ESCORPIÃO** — V. é um bom rapaz (chegado ao "Inverno"); "agradeço-lhe" pela attenção prestada á minha critica, mas v. cahiu na armadilha sem querer. V. es-



# EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



TOSSIA HORRIVELMENTE  
MAS GRAÇAS AO MILAGROSO  
**JATAHY PRADO**  
CONSEGUI FICAR ASSIM



COMPLETAMENTE CURADO

AGENCIAS GERAIS ABALHO FREITAS & CIA. OURIVES. 88-910

jectadas (excepto no Imperativo dos periphrasticos). Logo, Ter e Haver estão certos. — Vêr G. E. C. Pereira; pag. 113 — Eu aproveitei a sua lição gratuita erronea e retribui com estas lições gratuitas certas. E acredite que não mais voltarei repisando o mesmo assunto para não enfadar os que me lêem. Os colaboradores compreenderão o motivo, pois: "Le mas que etc." Estude e volte porque: "Tarde venientibus ossa" — traduzo: para os que chegam tarde, ha ossos. V. tardou muito aprendendo, mas arranje alguns entendidos (que sejam seus amigos) e volte, pois não chegando a sua penna... Leia ao menos o que os outros escrevem. Paz aos que soffrem. — Vargas.

**SOCIAES** — Anniversarios Completou 5931 annos a Estrella D'Alva, 15 a Mineirinha, 12 a Pharmaceutica, 26 a Severa, 14 a P. Q. Tita. Nolvados — Allemãozinho e Mme. Satan, Barbaro e Barbara, Alfinete e "Ogenia" — J. Valente e Chantal — Sally e o admirado Reverendo. Despedem-se — Escravo Liberto, Meiga Flavita; saudades. Chegaram — Flocosinho de Neve, Garota Rebelde, dispo-nham. Offerecem-se, Rainha

sem Subditos, para "Speaker" — Vargas-Scorpão e Amilear para professores — Conselheiros XYZ para patinador — EVG, Gin, Olga, Morena Incredula e Inverno, para pegar Lampeão. Fófó Bolonha, Mobim, estão com medo da Satan; chamem o J. Verdadeiro. — **Gastão D'Anjou.**

**SONHO...** — Fôra um sonho que eu tivera, — Um simples sonho — nada mais: — Eu sonhara com a outra era, — Do puro amor que, voltar... jamais... — A joven linda, apparecera-me — Com garbo augusto no seu porte — E, eu lhe dissera: — Amas-me? — E ella respondera-me: — Até á morte! — J. Vasques.

**MEIGA FLAVITA ...** — Lerás o que te escrevo agora? Dolorosa interrogação que faço a mim proprio. Embora seja leitor constante, nunca collaborei na "Cigarra". Ao lêr, porém, teu pequeno e tão lindo poema "de mim para mim mesma", fiquei visivelmente atraído a escrever-te aquellas linhas já publicadas... A tua despedida das columnas da "Cigarra" deixou-me triste. Desejava tanto corresponder-me contigo... Tudo passa na vida... Guardarei uma grande saudade de ti, de quem começava a gostar. Tua alma é muito triste Meiga Flavista, mas... teus escritos fizeram bem á minha alma e me fizeram sentir mais fortemente a magna da vida... Continua a colaborar na "Cigarra", Meiga Flavista, peço-te com todas as forças do meu coração... Responde para — Flavio.

**PARA ...** — Petronius — Bravos! Sabes dar conselhos e é disso que muita gente precisa... Agora que tenho bons amiguinhos, já estou um pouco mais alegre, e com o tempo, talvez até esqueça a minha tristeza. Zigomar — Sim, mas em resposta á tua. Principe Triste — Achas que, por sermos dois tristes, é uma massada? Que fazer, então? — **Coração Triste.**

## FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçam.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

**AOS ...** Piratas do Ar — Vocês não patinam mais (Agora andam no ar) Podermos patinar, quando... houver occasião. Gastão D'Anjou — Não, apenas patino. Quanto ao resto, acho um pouco difficil, mas, si descobrires um geito, avisa-me. — **Patinadora.**

basta que eu a contemple! Por que você acha que eu seja um rapaz? Não sou, não. Sabe que eu dei tratos á bola para vêr si conhecia esse celebre Fulano?

Finalmente, lembrei-me das celebres proezas de Tierim. Porque Aziul pensou que eu fosse esse rapaz tão alegre e tão voluvel? Sou justamente o contrario d'elle.

Quero dar-lhe os parabens mais uma vez, e voce vae ficar mais admirada ainda. Eu sei de alguém que se não é sua amiga: é uma sua collega e grande admiradora; conversámos sobre você e foi assim que eu tive uma grande tristeza: a de não ter um logarzinho por pequeno que fosse naquelle salão em que você executou como alma, perante aquella bella e ardente mocidade, sempre desejava de uma cousa notavel uma obra prima do seu queridissimo Chopin; falo só desta peça porque sei o seu valor e sei que Chopin para você é "o angustioso artista da alma, o artista por excellencia" (são expressões suas). Você não

**SABONETES E CRÈMES**

*Araxá*

Dozados pelo prof. A. Aleixo  
Fabricados por Marcolta, C<sup>da</sup>

**INDICADOS PARA A PELLE**

**AZIUL** — Que alegria. Aziul! Que grande alegria! Eu fiquei tão triste por você não ter respondido, mas eu tinha quasi a certeza que você responderia: eu conheço essa delicadeza requintada e a cortezia seria e amavel que você dispensa a todos, mesmo tratando-se de um importuno como eu. Não se incommode que eu seja invisivel a seus olhos;



TUDO QUE É DE MAIS ELEGANTE E MAIS FINO EM COL-  
LARES. VERDADEIRA FILIGRANA, LINDA RENDA FEITA  
EM CRISTAL, LOUÇA, PEROLA E AZEVICHE LUZIDIO.

**CASA dos PRESENTES**  
Lgo. S. FRANCISCO 1

sabe o que eu teria dado pa-  
ra ouvill-a, principalmente nes-  
se celebr. Nocturno que eu  
sei que você adora. Teriam  
compreendido a escolha de  
suas musicas? Teriam com-  
preendido, você, Aziul? Res-  
ponda-me, sim? O n.o 3 da  
"Harmonia" trouxe um ar-  
tigo sobre esse Nocturno.

A minha amiguinha feliz-  
mente compreendeu-a e fala  
de você com um entusiasmo  
e ardor!... Eu não ousou  
repetir porque sei que você  
zangaria. Deixe-me dizer-lhe  
só isso: Você, para ella, é um  
ser excepcional (não é só pa-  
ra ella) pela vida que vo-  
cê tem a coragem e a força  
de vontade de levar!

Com os mais profundos a-  
gradecimentos — **Incognito.**

**ATENÇÃO!** (Lellão na  
rua Pinto Ferraz) — Ao ba-  
ter do martello, quanto me  
dão pelo riso do Sylvio? Pe-  
las gracinhas da Carmem? pe-  
la barba... do Milton? pela  
tristeza da Lygia? Pelo amor  
do Chiquinho? Pelo recitati-  
vo da Olga? Pela altura do  
Roberto? Pelas conquistas do  
Ythi? Pelo corpo da Clara?  
pelo cabelo da Nilza? Pelas  
pintinhas do João?

Beijinhos da — **Paixão Oc-  
ulta.**

**FLORES** — Offereci a Do-  
na Boa-Nova um ramallete  
com as seguintes flores: A-  
racy uma rosa; Fernando um  
amor-perfeito; Felicidade u-  
ma saudade; Plinio um cra-

vo; Helena uma papoula; Jo-  
sé Galante, um mal-me-quer,  
Micas uma margarida; Os-  
valdo um trévo; Conceição u-  
ma violeta; Oliveira um ty-  
rio; Zenith uma camelia; Ze-  
zinho um copo-de-leite; Oi-  
ga uma dhalia, Sylvio uma  
palma e, finalmente eu, uma...  
**Paixão Occulta**

**A' GRACIOSA JULIETA** —  
Minha historia mais bella...

Eu contarei, talvez, num  
dia de primavera, quando o  
vergel estiver com as suas  
flôres deslumbrantes, de per-  
feita harmonia com a alegria  
então dominante na natureza,  
a historia mais bella da mi-  
nha vida.

A historia, que neste me-  
mento existe apenas no meu  
pobre pensamento, ha de sur-  
gir numa linda manhã ro-  
mantica, em que reine, por  
toda parte, a mesma satisfa-  
ção dos rouxinões cantantes...

Essa historia, que será a  
revelação do meu sentimento,  
ha de ter sua estrutura for-  
mada unicamente de phrases  
oriundas do recondito mais  
profundo do meu coração...

inho, aos seus ouvidos dell-  
cados, as palavras mais boni-  
tas e bôasinhas, da historia  
mais bella da minha vida.  
— **Romeu.**

**ONDINA** — Seu nome a-  
gradou-me muito. Agora, es-  
creva-se uma cartinha, ao  
cuidado da Redacção, para  
que entre as candidatas eu  
possa fazer uma escolha da...

**Ogenia:** — Faça o mesmo.  
— **Alfinete.**

**VIDA ALHEIA** — Estão  
noivos: Principe de sangue  
Vermelho, e Jujú' Lavinia.  
Escravo Liberto e P. Q. Ti-  
ta.

Em consequencia da crise,  
expiraram por falta de "cou-  
pons" as collaboradoras: P.  
Q. Nita, P. Futurista e o  
Cavalheiro Pardailan. Foram  
levados á pia baptismal: Jam-  
bo do Prado, Flôcosinho, Flôr  
de Pecegueiro e acaba de  
nascer, a ... sympathica —  
**Miss Caréca.**

**BONDE ERRADO** — Co-  
mo o lobo da fabula, arran-  
jou um pretexto e desembu-  
chou uma porção de bobagens

**Dôr De  
Cabeça?**  
Ao senti-a começar appli-  
que o remedio por excellen-  
cia; bom tambem para enxa-  
quecas e nevralgia, o

**MENTHOLATUM**

E você, que está tão lon-  
ge, você que está ausente ha  
tanto tempo, m'a inspirará.  
Você, que môra no agitar tem-  
pestuoso do meu cerebro de  
simples plebeu... Você que  
é a minha Julieta, a minha  
Virginia, a minha Corina e a  
minha propria vida...

E quando, minha adorada  
Julieta, estivermos juntinhos  
(Deus o sabe quando!), onde  
ninguem possa surprehender-  
nos, então, contarei, baixi-

sem graça e sem elegancia.  
Cahiu no ridiculo. Iniciou  
mal, terminará pessimamente!

Estou me referindo ao au-  
tor da nota dirigida á Mme.  
Satan, para insultal-a, ao sr.  
Moby, que propoz á Rainha  
Regina e ao Allemãozinho  
formarem uma "Frente Uni-  
ca" com o intuito de conti-  
nuar a sua obra insipida e  
maligna.

Resta ver, porém, se estes  
ultimos accetarão. Apesar de

Senhoras  
Senhorinhas  
Cavalheiros

Saibam que a  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**

Trata e embelleza os cabellos

REJUVENESCE OS CABELLOS BRANCOS

30 annos de successo - Contra a CASPA e CALVICIE

eu não concordar com as ideias que elles manifestam nestas paginas, julgo ambos incapazes de se prestarem ao "joguete" do fanfarronico Moby.

Quanto a Mme. Satan, tenho certeza de que lhe dará uma solemne resposta, e, segundo as minhas previsões, então, o illustre "portento" terá feito, com tanto barulho, um... FUIRO N'AGUA! — Fofó Bolonha.

**PRINCEZA AMOROSA** — Encarnas perfeitamente o legitimo expoente da "aristocracia" do nosso seculo: a da leviandade e inconsciencia. Onde se viu, em outras eras, uma princeza offerecer amor ao primeiro pedinte, sem mesmo saber quem elle é (o Principe Amoroso)? Queres um conselho? Estuda mais um pouco e reserva a tua vela amorosa para aquelle que conheceres mais tarde. E muda o pseudonymo para Princeza Estudante. E mais nobre e aproveitavel... — **Palmaria do Mundo.**

**O segredo de uma mulher**

Muitas mulheres hão descoberto que, em lugar de usar cremes para o rosto, é muito melhor applicar-se na face, antes de deitar-se, a suave Cera Mercolized, a que faz desprender-se toda a cuticula velha e que á superficie venha a mostrar-se a nova e formosa cutis que toda mulher possui encoberta pela velha tez.

Esta é a unica maneira de conservar a belleza juvenil. Toda casa que negocia em artigos de toilette tem sempre "Cera Pura Mercolized".

A Cera Mercolized, é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

**Um remedio efficaz contra o pello**

São muitas as damas que sabem como proceder para conseguir uma temporaria desaparicação dos pellos que as enfeiam. Mas em compensação poucas são as que conhecem o remedio que produz resultados definitivos. Este remedio é o Porlac puro pulverisado, substancia que é facil achar em todas as phar-macias. O Porlac é applicado directamente ás partes affectadas pelos pellos. Este tratamento não só provoca a sua instantanea desaparicação, como tambem impede o seu reaparecimento, dado que em um tempo relativamente curto produz a morte e a queda das raizes pilosas.

# Para que andar às cegas?



...porque tactear na confusão dos tratamentos antiquados e dos remedios caseiros para as doenças das Senhoras? O medicamento que a sciencia indica e a pratica confirma como infallivel é,

## A Saude da Mulher

**RESPONDENDO ...** — Gastão D'Anjou — Você está mal informado. Eu nunca collaborei nesta revista sem ser com o pseudonymo de Petronius. Não sou quem você pensa. Principe Triste — Na minha entrada na "A Cigarra", escreveram-me logo algumas amiguinhas e agora você, com aquella sua notinha, deu um cunho maior de importancia á minha pessoa, pois não é a todos que você dispensa a sua attenção. Por isso, quasi embaraçado e quasi ufano, agradeço-lhe, Alteza! Tanta honra para um pobre marquez! Vargas — Baseado nas observações extropectivas que fiz, espontaneamente, através dos seus escriptos na "CIGARRA", ha muito que eu o tive numa grande consideração.

Mas somente depois que o conheci pessoalmente, foi que eu pude concretizar a minha opinião e eleva-lo inda mais no elevado quão verdadeiro conceito que antes eu fazia.

Isto, dito tão simplesmente, com uma rhetorica tão incolor, não tem talvez valor. Mas agora, é justamente com uma rhetorica incolor e com simplicidade que eu posso synthetisar a sinceridade do meu pensamento. O colorido bizarro da rhetorica torna-se muitas vezes complexidade da hypocrisia.

Abraça-o o mais simples dos que o admiram — **Petronius.**

**SALLY** — Parece que o mesmerismo ou a bruxaria propriamente dita voltou a actuar em nosso tempo, sem ter, contudo, o poder que tinha na Idade Media.

Assim, através do bruxedo daquellas suas palavras acerca do meu amigo Reverendo, via-se o labeo apagado de uma bruxaria antiga, ameaçando voltar.

Você revelou boas qualidades para esse mistér; acertou alguma coisa mas errou o mais importante. Emfim, é um começo promissor. No entanto, se você pretende fazer tudo o que as suas velhas collegas faziam, desista; a sciencia já desvendou tudo.

Desista, menina!...

Você acertou quando disse que o Reverendo tem doze annos, calça curta, rostinho infantil; errou quando disse que é a mãe quem lhe faz a correspondencia.

O meu bom amigo Reverendo, com os seus doze annos, é querido e admirado por to-

dos, isso porque nunca nenhum menino ou menina mostrou aos doze annos as qualidades de philosopho, poeta, escriptor, orador e mathematico. E nunca elle precisou que alguém escrevesse por elle! Elle tem bastante capacidade para dizer e escrever o que muitos velhos, mulheres tambem, não sabem fazer.

Veja você como são as coisas!... — **Petronius**.



**PEDAÇOS DO CEU ...**

Mona Maris — Você, como qualquer outra pessoa, pode crear a propria felicidade... ou aquillo que se convencionou chamar assim. Wilde, um dos meus velhos e admirados amigos, disse: "A Beleza é apenas um engano dos sentidos..." E eu, Mona, posso dizer-lhe: "A Felicidade pode ser a mais linda mentira da nossa imaginação... "Que lhe parece? Alma Sertaneja: — Eu amo a Alma perfeita das mulheres, porque, por maior que seja a parcella de maldade com que a Vida pretenda envenenar-a, ella, a Alma perfeita das mulheres, permanece intacta no alto primitivismo da sua instinctiva bondade. Cheia de ternuras. Cheia de delicadezas. Como aquella que anima a gentil Sertaneja...

Un Coeur Pour Atmer — Você... Você deve ser divinamente linda para soffrer tanto. Linda e incomprehen-

**PÓ PELOTENSE** - produz milagres na cura das asaduras e molestias da pelle. (Lic. S. P. N.º 54 de 16-2-1918)

dida... como a maioria das cousas perfectas... Iñezita — So long, dearling... Com você, vae-se mais um dos espiritos interessantes daqui. Por que se afasta?... Vargas: — Gosto da sua intelligencia, mas... por que não troca a critica por algo mais interessante?... Aquella non capit muscas... Inverno: — Parabens pela sua resposta, amavelmente esplendida, a essa deliciosa amiguinha es-

plendidamente amavel que é Mineirinha. Treze — Desde que insiste, acceito, agradecendo, o conceito amigo. — **Hindu**'.

**RESPONDENDO ...** — (P. E.). Pensei que me houvesse esquecido... Tanto tempo! Lembro-me sempre daquelles tempos em que recebia todas as semanas uma cartinha tua. Como foste de exame? Continuo residindo no mesmo bairro; escreve-me que responderei. Queres que te envie o avião de "kisses"? Dispõe sempre da — **"262"**.

**A'S LEITORAS** — Iniciei ha pouco tempo correspondencia com as leitoras d'"A Cigarra" com o pseudonymo de Opio, mas não gostando de o fazer só a tendo um amiguinho que deseja ser meu parceiro, apresento-vos **Morph**, na esperanza de obtermos mais amizades entre as gentis leitoras desta revista. Quem quer corresponder-se com a nova dupla?... — **Opio e Morph**.

**PARA ... 1926** — O que escreveste não passa de uma torpe calumnia. Se fores capaz, prova o que affirmaste. Tomo as dores da Chantal, e assumo sua defesa.

Escreveste aquillo movido pela inveja que tens da pena rutilante de Chantal. Chantal não morreu, como disseste. Apenas esteve no Interior, em repouso. Brevemente retornará ás suas collaborações. — **J. ou Jumel**.

**BILHETES** — I love you. — V. está enganada; aquellas não são as minhas iniciaes... E já que a curiosidade (cousa de mulher!) a fez dirigir-se a mim, quero crer que, embora não seja quem v. pensa, v., de hoje em diante, desejará ser amiguinha deste exquisito Reverendo. Quer? Alma Leda — Pela gentileza extrema com que, por intermedio do meu maior amigo, me distinguiu, queira receber um "muito obrigado" da minha alma sincera de rapaz. Elinor — Menina: v. seria capaz de me dizer por que não mais me escreveu e tão depressa assim me esqueceu? Coração de Ouro — Por que não voltou mais? Ainda sinto a caricia morna da sua voz distante... E pensar que o destino invejoso cortou, num momento, a nossa conversa... E nunca mais v. voltou... E de-

balde tenho esperado que v. volte, Coração de Piracicaba! Agora eu ficarei esperando... Quem sabe?... Talvez... Adeus! Flócozinho de Neve — Terás a oração que pedes e alguma cousa mais que quizeres, pois aprecio bastante as grandes almas que se escondem assim tão singelamente sob um pseu puro e delicado como um "flócozinho de neve". Escorpião — Receba os meus cumprimentos pela sua erudição... E só hoje o saúdo por sómente hoje ter reconhecido o seu valor ao vel-o curvar-se respeitosa e ante a intelligencia brilhante do mais culto dos collaboradores: Vargas. Meiranita — Grato pela resposta e attenção dada á minha primeira carta. A segunda ficou sem respos-

ta... Mas... era natural! "Para quem é..." Luiz Lucio — Queira accetar os protestos da merecida admiração que lhe devoto.

A todas amiguinhas e bons amigos, as saudações do — **Reverendo**.

**MATA-HARI** — Se puderes, modifica a tristeza do principe... do teu principe! E elle tornar-se-á o apaixonado pelo qual o teu ser de mulher necessita e anseia... E, então, saberei viver para alguém, só para alguém.

E já que tu o pedes, cerrarei mansamente os meus labios no sonho de um beijo...

E ninguem saberá, no mundo, que existe mais um amor! — **Principe Triste**.



**OS CABELLOS BRANCOS AFUGENTAM A BELLEZA E A MOCIDADE**

Conserve a apparencia dos 20 annos, combatendo os **CABELLOS BRANCOS**. Algumas gottas de **LOÇÃO "CARMELA"**, ao pentear-se, em poucos dias devalverão aos seus cabellos brancos, a sua cor primitiva e exacta: loura, castanha ou preta. "CARMELA" não tinge porque não é tintura: é uma Loção deliciosamente perfumada, muito usada pela alta sociedade dos mais adiantados paizes do mundo.

A venda em todas as Pharmacias e Perfumarias, em vidros grandes e pequenos.

Peçam prospectos aos distribuidores geraes para o Brasil: Araujo Freitas & Cia, Ourives 98-Rio de Janeiro

**LOÇÃO "Carmela"**

Livre-se da **SYPHILIS, RHEUMATISMO, ULCERAS, DARTHROS, ECZEMAS e DOENÇAS DO SANGUE** com **TAYUYA** DE SÃO JOÃO DA BARRA **RESULTADOS SURPREHENDENTES**

Para qualquer **TOSSE** **GRINDELIA** DE OLIVEIRA JUNIOR **O remedio que não falha nunca**



# O RISO NO MUNDO



— Sua physionomia não me é desconhecida. Parece-me que o vi durante uma viagem em estrada de ferro.

— É difficil, porque sempre viajo incognito.



O MEDICO — A senhora já sabe: quando o enfermo tiver sede, dê-lhe agua quente.

O ENFERMO — Diga, doutor: não poderia ser, em vez de agua quente, agua ardente?



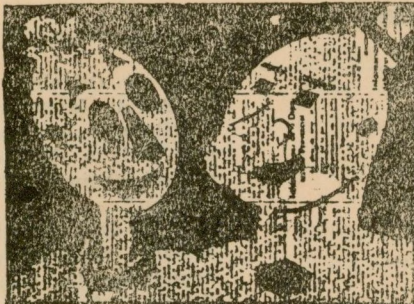
— Com que, então, o amigo vae em viagem de prazer?

— Ainda não sei. Vou assistir á abertura do testamento de meu tio.



— Como?! Deixei crescer a barba e o bigode, estou com oculos azues e me reconheces?

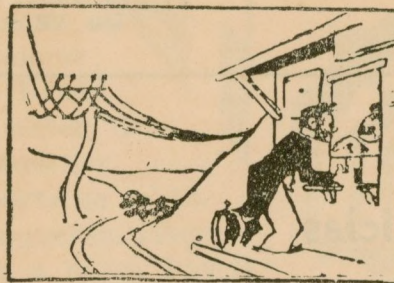
— Sim, pelo meu guarda-chuva.



— Ó Manoel: gostarias de comer commigo?

— Muitissimo!

— Então, convida-me para almoçar.



— O trem ainda demora muito?

— Não, deve estar chegando. O cachorrinho do machinista vem vindo ahi.

## CONCURSO D'O RISO NO MUNDO

UMA ASSIGNATURA D' A CIGARRA AO VENCEDOR

Para este numero, o problema que escolhemos tambem não apresenta difficuldades, sendo a sua solução muito simples:

Uma loja, em periodo de liquidação, offerecia, durante a primeira semana, 20 % de abatimento em seus preços e na segunda semana apenas 5 %.

Na segunda semana, o caixeiro diz a uma senhora que adquirira uma bolsa:

— Se V. Excia. tivesse vindo a semana passada esta bolsa lhe teria custado 3\$000 menos.

Quem nos poderá dizer qual era o preço da bolsa?

Como de outras vezes, sortearemos entre os signatarios das soluções exactas, uma assignatura annual d'A Cigarra.

**EXPEDIENTE D' "A CIGARRA,"**

Redacção - Administração  
RUA JOÃO BRICCOLA N. 10  
2.º And. (Predio Pirapitinguy)

DIRECTOR: PAULO PINTO DE CARVALHO  
GERENTE: ARMANDO BERTONI

**Correspondencia** — A correspondencia deve ser enviada para a Caixa Postal 2874.

**Recibos** — Os recibos só serão validos quando assignados pelo Gerente ou pelo Director.

**Assignatura** — O preço da assignatura annual é de Rs. 24\$000 (vinte e quatro mil réis) com porte simples e Rs. 30\$000 (trinta mil réis), registrada.

**Clichés** — Em vista de seu grande movimento de annuncios, A CIGARRA não se responsabiliza por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

**Numeros atrasados** — O preço dos numeros atrasados é de 2\$000.

Agentes na Europa  
**E. BOURDET & IE.**  
9, Rue Tronchet, PARIS  
19, 21, 23, Ludgate Hill  
LONDRES

Agentes na Inglaterra:  
Latin - American Publicity Service Ltd.  
London, 5 New Bridge Street - N. C. - 4  
Succursal em Buenos Aires:  
Lima & Cia., Calle Tacuari, 1542  
Succursal no Rio de Janeiro:  
"A Eclectica", á Aven. Rio Branco, 136  
Caixa: 2592 - Telephone Central, 3246

**Noticias da Quinzena**

**Centro de Protecção ás Familias dos Combatentes**

Communica-se o Centro de Protecção ás Familias dos Combatentes que realizará brevemente, nesta capital, um festival em beneficio das familias dos soldados combatentes, destinando 50 % da renda ás viuvas do Centro Beneficiente Feminino.

A parte artistica, cujo programma está sendo elaborado com grande criterio, está a cargo do illustre compositor paulista M. Camargo Guarnieri e da violinista Lydia Maffei, nomes bastante conhecidos em nossos centros musicas.

**União Artistica do Interior**

O sr. J. Herculano Pires, presidente provisorio da União Artistica do Interior, informamos que já se acha aberta a inscripção de socios, devendo os interessados, caso não tenham recebido as circulares e pedidos de inscripção, dirijirem-se directamente á sede, cujo endereço é: Caixa postal 27, L. Sorocabana, Cerqueira Cesar.

**Anniversario**

Fez annos em 28 de julho corrente o sr. Emmanuel Levisky.

**Bibliotheca Circulante "Paratodos"**

Foi recentemente installada, á rua João Briccola n. 10, 1.º andar, sala 122, a Bibliotheca Circulante "Paratodos" (Livraria de Aluguel).

Esta bibliotheca offerece aos seus assignantes, por uma mensalidade relativamente modica, a vantagem de ler, com despesa minima, as obras literarias mais interessantes e escolhidas.

Pelo grande numero de seus volumes e pelo criterio de sua selecção, a Bibliotheca Circulante "Paratodos" recommenda-se aos amantes dos bons livros.

**Crystal Pierrot**

Da S. A. Elekeiroz recebemos algumas amostras do excellente producto Crystal Pierrot.

O Crystal Pierrot, addicionado ao banho, além de aromatizal-o, torna-o agradável, dando ao corpo uma sensação do grande bem-estar.

Seu uso é recommendado especialmente para os pés, pois faz desaparecer as dores causadas epla fadiga.

**Sabonetes "Olivan" e "Rosan"**

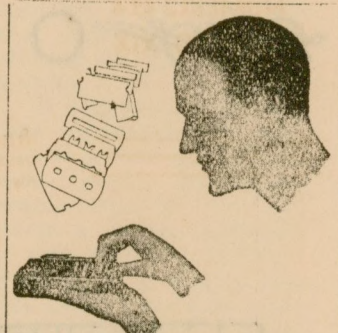
Os srs. Oliveira Junior & C. do Rio de Janeiro, tiveram a gentileza de nos enviar algumas caixas dos seus finissimos sabonetes "Olivan" e "Rosan".

Trata-se de productos de fabricação especial, muito bem acondicionados, de suave e delicioso perfume.

Os sabonetes "Olivan" e "Rosan" recommendam-se pelas suas propriedades beneficas para o banho e "toilette".

**Uma contribuição efficaz da União Pharmaceutica de São Paulo**

A União Pharmaceutica de São Paulo, que vem prestando



**Allegro**

**2 NOVOS MODELOS**

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

Indispensavel para bem barbear-se.  
**APERFEIÇOAMENTOS IMPORTANTES!**  
A parte afiadora gira com simples pressão e apresenta ora o esmeril ora o couro.

Á venda em toda parte.  
**DEMONSTRAÇÃO GRATIS**  
Distribuidores:  
Eugéne Barrenne & Co.  
RUA BUENOS AYRES, 263  
RIO DE JANEIRO

seu concurso na defesa da causa constitucionalista, acaba de crear o Curativo Individual, por iniciativa do seu presidente, Tte. Cornelio Taddei.

O Curativo Individual é de grande efficiencia e utilidade nas trincheiras, pois permite ao soldado fazer o seu proprio curativo, com summa facilidade, de maneira a evitar infecções microbianas e até, mesmo, o tetano.

A União Pharmaceutica de São Paulo transformou a sua sede em ambulatorio para os pobres, com serviço de medico e pharmacia, além de um grande laboratorio para o preparo dos curativos individuais.

**A's Mães**

A cegueira torna o individuo em creatura das mais infelizes. Em dez pessoas cegas, uma, pelo menos, deve sua desgraça, ao desleixo ou á ignorancia materna, que permittiu o apparecimento da Conjunctivite dos Recem-nascidos, doença grave e insidiosa, mas perfeitamente evitavel.

Evitae a possivel cegueira de vossos filhos instillando uma gotta de solução de Nitrato de Prata, a um por cento, nos olhos da creança, logo depois do nascimento.  
**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DA PROPHYLAXIA DA CEGUEIRA**

PMB 2.2.3-6

NUMERO 424  
ANNO XIX

# A CIGARRA

JULHO 1932  
2.ª QUINZENA

FUNDADA POR GELASIO PIMENTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA JOÃO BRICCOLA N. 10  
2.º ANDAR - (Predio Pirapitinguy)

TELEPHONE N. 2-3471  
CAIXA POSTAL N. 2874  
SÃO PAULO -- BRASIL

SÃO PAULO, 30 DE JULHO DE 1932

## O trabalho de São Paulo

**A** revolução paulista possui as características das coisas perfeitas. Um observador alheio ao sentimento que convulsiona o nosso povo — se porventura pudesse existir alguém que não tenha participado do entusiasmo geral — encontraria, na formidável organização do movimento constitucionalista, a prova mais cabal do espirito paulista, inspirado no trabalho, na ordem e na consciencia do proprio dever.

Com a mesma admiravel regularidade, com a mesma assombrosa eficiencia com que os nossos homens, as nossas mulheres e as nossas crianças trabalham construindo o patrimonio paulista, os nossos homens, as nossas mulheres e as nossas crianças abandonaram os escriptorios, as officinas, as lavouras, os lares, as escolas, e, numa só conjugação de forças, harmoniosas, exactas, firmes e serenas, formaram o grande exercito que, embora numa luta diferente, marcha para a mesma finalidade de progresso e de justiça a que sempre obedeceu-



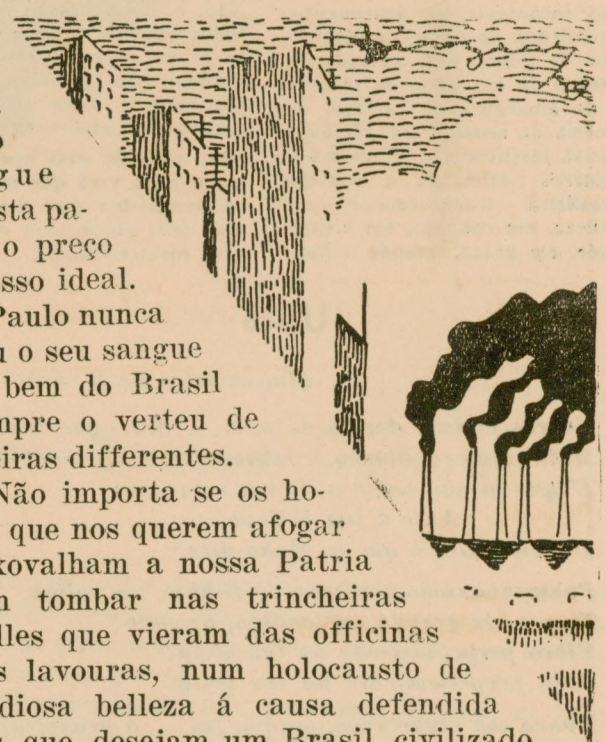
Não importa se o sangue paulista pagará o preço do nosso ideal. São Paulo nunca negou o seu sangue pelo bem do Brasil e sempre o verteu de maneiras diferentes.

Não importa se os homens que nos querem afogar e enxovalham a nossa Patria fazem tombar nas trincheiras aquelles que vieram das officinas e das lavouras, num holocausto de grandiosa belleza á causa defendida pelos que desejam um Brasil civilizado e poderoso.

Não importa que os representantes de nossa cultura e a mocidade de nossas escolas fiquem no campo da luta. De seu sacrificio ha de florescer e frutificar uma immensa seara de gloriosas virtudes e nobres exemplos.

São Paulo do trabalho e do progresso, nesta luta armada, em que se conjugam os esforços de nossos homens, de nossas mulheres, de nossas crianças, está trabalhando e está progredindo.

Hontem, hoje, sempre...



## Impressões de Leitura

**C**ASTELLO Branco de Almeida é um poeta novo que o Rio da Janeiro apresenta, agora, á admiração e á estima do Brasil. E apresenta-o galhardamente, com um livro de versos. O facto de um poeta novo fazer editar o seu primeiro livro não é, em regra geral, motivo para grandes emoções, dado o numero consideravel de vates que pullulam por ahi. Ha, até, quem olhe com prevenção todos quantos se dedicam ao mistér ingrato de fazer poesia, tantas têm sido as investidas mediocres no sector brilhante do verso. Este livro, porém, é uma excepção radiosa. Não sendo uma obra prima, o primeiro livro de Castello Branco de Almeida é uma affirmacão incontestada de sentimento, de cultura, de valor, de inspiracão. O poeta não se afastou, dentro da sua arte, da tristeza e da amargura que vibram na Poesia da nossa terra. Herança racial, justificada e definida por motivos ethnicos, a tristeza brasileira transforma-se em belleza, em colorido, em vivacidade, em graça, quando a ima-

ginação dos poetas constroe os poemas do sentimento gerados dentro della, talvez por causa della...

Sonhador, enamorado da belleza, revoltado, ás vezes, e quasi sempre triste, Castello Branco de Almeida pôz muito de suas emoções nos versos que escreveu. Dahi o **gosto amargo**. Disso tudo, entretanto, não se infira que o livro é um amontoado de queixumes, de saudades, de dôres. Nada disso. A tristeza que nelle vibra não é, propriamente, a de quem se dispõe a chorar incorrendo no risco de ser lamentado. Não. Em "Gosto Amargo", ha conceitos interessantes e variados sobre a vida e sobre o amor. Pieguices? Não. E disso ficarão inteirados todos quantos tiverem o encanto de ler os seus versos. Finalizando esta pequena apreciação sobre o valor de "Gosto Amargo" transcrevemos, a seguir, uma de suas poesias. E quem a ler verá que não houve na sympathia que demonstramos pelo autor nem exaggero, nem insinceridade.

### Unico

(Da carteira de D. João)

*Outros vieram depois de mim... Mas, que tristeza!  
Mataram-te a illusão, roubaram-te o infinito!  
E' que já não havia a divina surpresa:*

*Ante a tua belleza*

*Diziam todos o que eu tinha dito!*

*Passaram como sombras... E hoje, em calma,*

*Tu me vês grande, esplendido, perfeito!*

*Vibro perpetuamente na tua alma!*

*Bato perpetuamente no teu peito!*

*Nunca me esquecerás, porque fui... o primeiro!*

*Fui o revelador, o que accendeu a chamma!*

*Fui o que dissipou o denso nevoeiro*

*Que te vedava o novo panorama!*

*Fui o que te envolveu na suprema ventura*

*Em que tu te agitaste, como louca!*

*Fui o teu creador, pois fui eu, creatura,*

*O Deus que te soprou no barro frio;*

*Que uniu a bocca anciosa á tua bocca*

*E percorreu teu corpo no arrepio!*

*E porque eu te fiz ver, cheia do meu alento,*

*A belleza de tudo em que os teus olhos pousas,*

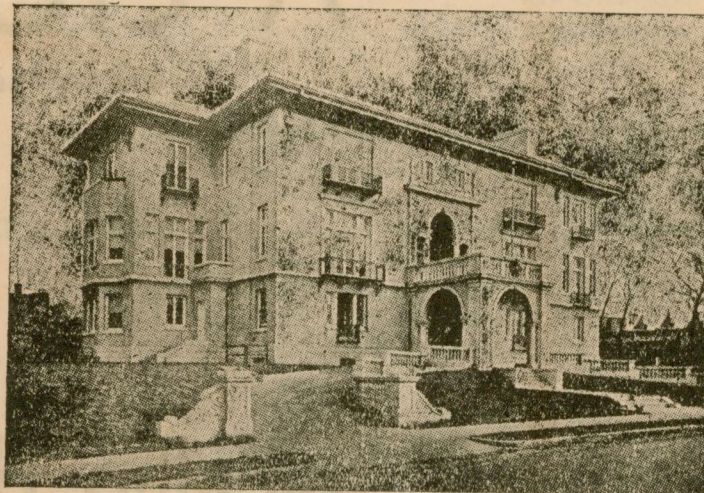
*Guardarás o suave mandamento:*

*— Amarás o teu deus sobre todas as cousas!*

\* \* \*

«GOSTO AMARGO» foi editado pela Empresa Graphica Editora — Rio de Janeiro. O trabalho material é bom.

A. V.



O novo edificio da Embaixada Brasileira em Washington

## A menina loura que me vende cigarros

Darcio M. A. Ferreira

**E** tão banal, porque é móda, a literatura sobre as meninas que vendem essas pequeninas coisas quasi inuteis que a gente precisa comprar...

As "garçonnettes" de toda a cidade: "do bar"... "dos cigarros"... "do café"... "das flôres"...

E' tão banal que eu não devia escrever assim tambem para você, menina loura que vende os meus cigarros. Correria risco a minha sinceridade...

Mas escrevo. Porque sei que você não lê, mesmo, estas coisas.

Estas coisas...

O brasileiro excepcional dos seus cabellos dourados. Sem ser preciso ser hungara, tchecoslovena, ou outra qualquer coisa extravagante. Agua oxigenada, apenas. Sem a uniformidade do amarello inexpressivo dos cabellos estrangeiros. E a

sua conversa, toda resumida na mobilidade constante dos olhos espantados sob o arqueado bonito das sobancelhas que não são suas... E' o "crayon" symetrico, em lugar da natureza. E no seu sorriso facil, fantasiado de "baton"... e que o romantismo da gente acha triste... E nas suas mãos irrequietas que os meus olhos acompanham sempre, loucos de inveja, por onde ellas andam: nos fios louros do seu cabelo rebelde; no vestido justo e sincero do seu busto delgado...

E...

Mas, a alma tambem?

E se ella fór como a alma dos cigarros louros que você me vende? Essa fumaça tenue que a gente sente dentro de si, — como um bem real, e que depois a gente sopra, e vê esbater-se, diluir-se, sumir... para ficar acreditando que esteve illudido...

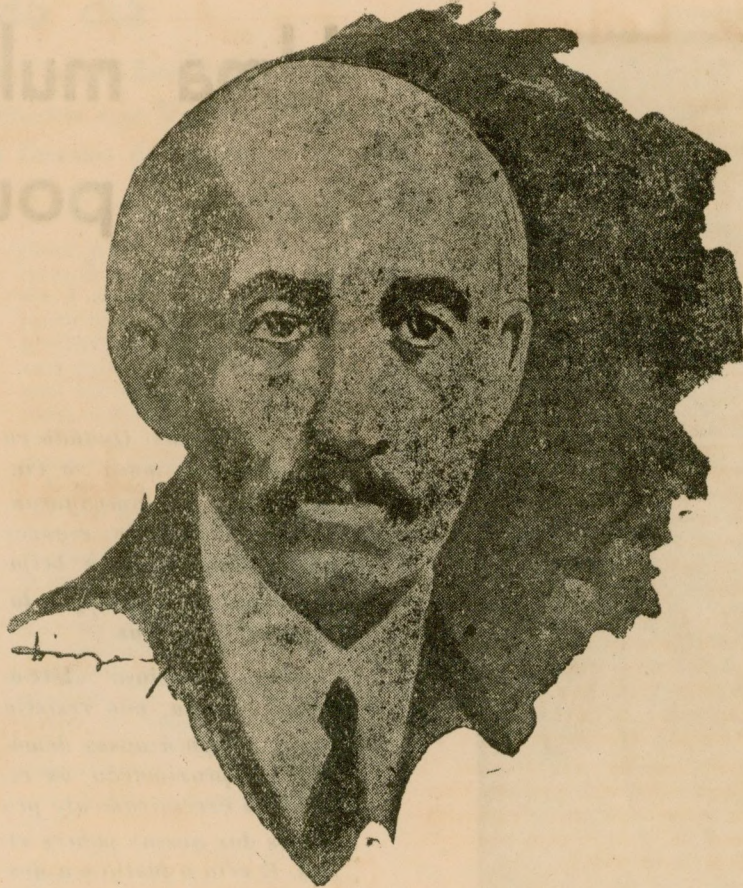
## Concurso literario d'A Cigarra

Em virtude da situação anormal que atravessamos, somos obrigados a adiar o nosso concurso literario, que deveria ser iniciado neste numero.

Assim sendo, teremos que modificar a data do encerramento já estabelecida, do que daremos sciencia aos nossos leitores oportunamente.

Julho, 1932

A CIGARRA



Em 24 - 7 - 1932...

## ...morreu Santos Dumont

**N**a tarde do dia 24, em Santos, no Guaruzi, falleceu Santos Dumont.

Desde 1898, quando em Paris, no "Jardim da Acclimação", fez, com o seu "Brasil", o primeiro vôo de experiencia, e depois com as subsequentes tentativas em disputa do premio instituido por Deutch, o nome desse notavel brasileiro foi adquirindo, nos circulos intellectuaes do Velho Mundo, crescente projecção.

Sua gloria, porém, firmou-se definitivamente quando, em 1906, realizou a primeira demonstração pratica do aparelho mais pesado do que o ar, desviando inteiramente a attenção da Humanidade então voltada para os vôos que os balões do Conde de Zeppelin ensaiavam sob o céu da Allemanha.

Data dessa epoca os maiores progressos da navegação aerea e data dessa epoca, tambem, o cognome que deram a Alberto Santos Dumont, de "Pae da Aviação".

Foi por esse tempo, parece-nos, que o brasileiro, na sua ingenuidade e na sua ufania, disse numa canção "ante o Brasil se curvou o Mundo inteiro".

O Brasil já não era mais, somente, o paiz de 8.000.000 de kilometros quadrados. Passára a ser, tambem, a patria de Santos Dumont.

Morreu numa tarde azul, pobida, transparente, a mesma hora em que, sobre São Paulo, voava uma esquadilha de possantes aviões vinda lá das bandas do Rio, em missão de guerra.

Não sabemos se elle, como nós, assistiu ao espectáculo surprehendente das oito asas que se abriram, ameaçadoras, sobre a nossa terra.

Durante a Grande Guerra — dizem — soffreu profundamente na contemplação dos enxames deapparelhos que toldavam o céu da Europa em seus raides destruidores. As machinas concebidas para fins puramente humanitarios transformavam-se em instrumentos de combate.

Do cartel das notabilidades brasileiras, foi, talvez, Santos Dumont, relativamente, a menos lembrada.

Ainda agora, o fragor da sua queda não repercutiu, como devera, no paiz inteiro, em virtude da luta que São Paulo, para bem do Brasil, foi obrigado a desencadear.

O decorrer dos annos nos fará admirar e comprehender melhor a figura desse illustre varão.

Os grandes homens, como as montanhas, para serem contemplados em todos os seus contornos, carecem de perspectiva, da perspectiva do tempo.



Como passear de automovel pela Estrada do Mar. A noite, de tão clara, suggeria um dia de sol visto através de um vitral escuro. A certa altura o meu amigo Ramón Gutiérrez, que até então falára da sua bella Montevideo, disse-me com a maior naturalidade:

— Vou falar-te de um dos meus ultimos «be-guins». Não inflingiria ao meu espirito a tortura de relembral-o, se a mulher que m'o inspirou não merecesse toda a minha gratidão, toda a minha sympathia.

Era filha de uma senhora enorme, massica, «blague» de um lapis exaggerado de caricaturista. Morava numa ruazinha sem arvores e sem flores, desataviada numa resignação de renuncia. Não primava pe-

lo espirito, mas tambem não usava aforismos reumaticos, como «infeliz no jogo, feliz nos amores»; «o homem tem a idade que apparenta», etc...

Ninguem, como eu, comprehendia o significado dos seus vestidos floridos, a sua função pratica dentro da lyrica intenção sentimental, a sua reclame colorida, a sua rhetorica necessaria...

Era bella como a maior parte das mulheres que amam sempre (mas não o

## Uma mulher como poucas

Brenno Silveira

mesmo homem). Quando eu lhe punha as mãos na cintura, tinha a relampagueante impressão de segurar uma amphora. Se a beijava, sentia os seus labios la-tejarem nos meus.

Nosso delicioso «tête-à-tête», todavia, não resistiu muito tempo á nossa demasiada approximação, ás revelações excessivamente prosaicas das nossas pobres vidas. E veio o fastio e a desillusão.

Pouco depois, numa tarde de porcelana azul — dessas que alegram o flanco arredondado de certas chávenas de chá — parti para Santos, rumo ao meu paiz. E não a vi mais.

Hoje, porém, quando entrei contigo nessa especie de novo frontão a que me levaste, juro que senti os olhos se me dilataram de surpresa. E' que ella lá estava entre as jogadoras, o cabello loiro a desprender feixes de scintillações metalicas, a estylizar com rythmos novos, com novas e

graciosas oscillações de vóe, essa coisa deselegante, essa coisa detestavel que é o equilibrio sobre um par de patins. Demorei-me, um momento, a observá-la. E uma idéa malevola acudiu-me, de repente, ao espirito. Foi então que cheguei ao «guichet» e comprei as «poules» que viste.

E Ramón Gutiérrez concluiu, olhos presos na luz irriquieta dos pharóes:

— Sabes duma coisa? Ella é uma mulher diferente das outras, e, apesar de tudo, merece toda a minha sympathia, toda a minha consideração. Porque, entre as innumeradas mulheres que me quizeram, foi a unica que me deu lucro...

\* \* \*

Nota confidencial do autor. — No dia seguinte ao do nosso passeio, Ramón Gutiérrez voltou ao original frontão. Infelizmente, perdeu todo o dinheiro ganho na vespera e mais algum...

**o TRANSPIROL**  
— COMPRIMIDOS —

CONTRA RESFRIADOS — GRIPPES — DÔRES DE CABEÇA

**É A CHAVE DA SAÚDE**

# Quadros de todo dia

O que é a Casa do Estudante do Brasil.  
Uma entrevista com D. Anna Amelia  
Queiroz Carneiro de Mendonça

por BLUETTE



**P**ARA trazer uma nova impressão do Rio ás leitoras da "A Cigarra", visitei Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça — a mulher fascinação e ternura, vibração e encantamento! Mulher que, sendo Rainha dos Estudantes Cariocas, é a presidente da obra de tamanha largueza que se chama A Casa do Estudante do Brasil.

Obra de vulto, por certo. Reune num mesmo trabalho o carinho da hospedagem material, o convívio da companhia, sob o mesmo tecto que é bondoso e vasto como o céu da Via-Lactea e do Cruzeiro.

Mais do que tudo isso. E' a semente lançada no caminho immenso deste Brasil inda maior. E' a communhão do sentimento de brasilidade que ella implanta. Os homens irmanados em redor de um ideal.

Anna Amelia é a bandeira dessa nova cruzada!

Procurei-a no seu lar. Mãe, esposa e filha carinhosa, ainda lhe sobra tempo para ser brasileira. Eil-a que fala:

— A casa dos estudantes do Brasil tem sido, para os seus proprios operarios, o grande sonho, o grande entusiasmo, a grande preocupação. Para tornal-a uma realidade fecunda, trabalhamos incessantemente

desde Agosto de 1929 e esperamos, dentro em pouco, dar inicio á construcção da primeira residencia para estudantes, que pretendemos fazer juntamente com uma grande séde social na qual funcionarão os varios departamentos, já hoje em actividade, e ainda outros que tencionamos criar.

Esta casa de estudantes não quer ser apenas uma instituição de estudantes, para um nucleo limitado. A sua finalidade é ser o grande lar de toda a mocidade do Brasil. Porque aquelle que não tenha necessidade do seu agasalho ou do seu auxilio, terá, alli, um centro de communhão com a juventude de todos os Estados, dentro do mais sadio espirito de cooperação nacional.

— Sobre o momento nacional?

— Sem ser exaggeradamente optimista, sou das que confiam firmemente no futuro do Brasil. O que falta ao nosso povo é uma orientação mais segura no caminho da vida politica e social. Si contamos incontestavelmente com brilhantes homens de acção e de pensamento, falta, a quasi todos elles, a virtude do desprendimento pessoal, desprendimento de interesses e até de opiniões em favor do bem geral.

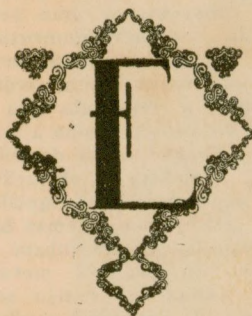
Na aprendizagem á comprehensão transigente, dentro da mais rigorosa intransigencia moral, reside, a meu ver, o segredo da organização do paiz.

— Talvez supponha que estou fazendo a campanha da boa vontade... Mas, sem ella, difficilmente chegam os homens ao termo das suas iniciativas. O Brasil precisa de muita boa vontade dos brasileiros.

— Poesia. A sua musa, Anna Amelia?

— Tenho no prélo um livro de versos. Talvez terei occasião de apresental-o a S. Paulo. Já estou com saudades dessa bella e laboriosa Paulicéa, com sua vida tão pessoal e os seus jardins tão caracteristicos.

Espero revel-a breve e rever, tambem, esta nossa amavel visitante paulista.



## EXPANSÃO

Anna Amelia Queiroz  
Carneiro de Mendonça

**U**m espelho, pela vida,  
Um multiforme anseio  
Meu palpitante coração.

Quero entender o soffrimento alheio  
E dar guarida no meu seio  
A' dôr de todos os que soffrem,  
E á magua dos que guardaram  
Remorsos sem perdão.

Quero multiplicar-me na bondade e ternura  
Quero ser o amparo forte

De cada humana creatura  
Que passa em meu caminho  
Sem lar e sem carinho.

Quero acolher em meu espirito  
Os pensamentos todos  
Daquelles que não foram comprehendidos  
E são, no mundo, sonhos esquecidos.  
E no entretanto

Quanto maior é o meu desejo  
De concentrar a minha vida  
Num grande anseio para o bem,  
Quanto mais forte vejo  
O sereno dever que a gente tem  
De consolar o alheio pranto,

Quanto mais longe espalho  
Numa ansiedade indefinida  
As migalhas de affecto do meu sêr,  
— Todo um thesoiro interior,  
Mais profundo este amor domina a minha vida  
E mais se integra em seu amor!

Olhei o homem que me era apontado e que ha muito eu tinha vontade de conhecer, tal a sua fama de don Juan.

Já não era joven. Tinha o cabelo acinzentado, desse cinza turvo dos gorros de pelo que os habitantes de certas cidades do norte usam. A barba, longa e muito fina, caia-lhe sobre o peito, e tambem se parecia com aquella mesma pelle. Falava com uma mulher, em voz baixa, mirando-a com olhos doces. Seu olhar era caricioso e terno.

Eu estava ao par de sua vida, ou, pelo menos, do que della se conhecia. Fôra amado loucamente muitas vezes, e seu nome se havia misturado a grande numero de historias dramaticas e commovedoras. Era considerado como homem de extranha seducção, quasi irresistivel. Para saber de onde lhe vinha aquelle poder, ouvi algumas mulheres que faziam o seu maior elogio. E ellas respondiam-me sempre, depois de reflectir um pouco:

— Não sei... tem certo attractivo, certo encanto...

E, positivamente, aquelle homem não era bello, e até lhe faltava a elegancia especial de que supponhamos dotados os conquistadores de corações femininos. Eu me perguntava onde estaria occulta sua seducção. Provinha, acaso, de uma força moral? Talvez. Na voz? A voz de certas creaturas tem um tom sensual esquisito. Qualquer coisa como o sabor delicioso de alguns manjares. Sente-se fome de ouvil-os, e o accento de suas palavras tem algo de uma guloseima.

Perguntei a um amigo que passava naquelle instante:

— Conheces Milial?

— Muito.

— Pois, apresenta-m'o.

Um minuto depois, trocavamos um aperto de mão e conversavamos amistosamente.

O que elle dizia, ainda que não fosse nada de extraordinario, agradava. Aquella voz era doce, cariciosa, mas eu, antes, ouvira outras que impressionavam mais.

Escutavam-no com prazer, como com prazer se escuta o murmúrio de uma fonte. Para seguir-lhe a conversa, não era preciso nenhuma extraordinaria tensão de pensamento; nem ella inspirava grande curiosidade; não mantinha vivo o interesse; ao contrario, era tranquilla, repousada. Suas palavras não despertavam nem o desejo de responder-as, nem a entusiasta approvação. Era igualmente facil responder-lhe como attendel-o.

A resposta vinha logicamente, como se o que elle dizia ar-

# UM RETRATO

Conto de GUY DE MAUPASSANT



rancasse as phrases da bocca.

Tive a impressão, embora o conhecesse apenas ha alguns minutos, de que tudo nelle me era conhecido e familiar; seu gesto, suas palavras, suas idéas. Depois de alguns instantes de palestra, parecia-me um amigo intimo. Entre nós já havia uma confiança tão expontanea e tão grande, que eu lhe teria contado esses detalhes da vida intima que só se dizem aos mais antigos camaradas.

Indubitavelmente alli havia um mysterio. Essas barreiras, levantadas entre os seres humanos, e que só o tempo, a sympathia e a identidade absoluta de gostos, de cultura e relações constantes fazem cair pouco a pouco, pareciam não existir entre nós, e, sem duvida, entre elle e todos os homens e mulheres que a fatalidade punha no seu caminho.

No fim de meia hora nos separamos, prometendo-nos ver com frequencia. Antes de despedir-se, convidou-me para almoçar com elle dois dias depois.

Aconteceu-me, porém, esquecer a hora do encontro. Cheguei á sua casa muito cedo e elle ainda não havia voltado.

Um creado, correcto e silencioso, abriu um bello salão, algo sombrio, intimo, recolhido. Encontrava-me alli tão á vontade como em minha propria casa. Pude observar, muitas vezes, a influencia que o aspecto dos aposentos exerce sobre o espirito. Ha aposentos em que a gente se sente idiota, outros que inspiram extraordinario desejo de falar. Uns entristecem, apesar de sua claridade e brancura; outros alegam a alma, embora estejam vestidos com cores escuras. Nossos olhos, como nosso coração, têm seus odios e seus amores, e

nos os impõem furtivamente, e, sem o percebermos, influem no nosso character. A harmonia dos moveis, das paredes, o estylo do conjunto, agem instantaneamente sobre nosso espirito, como o perfume dos bosques, o ar do mar ou das montanhas, sobre a natureza physica.

Sentei-me num divan de fôfos coxins, e, de repente, senti-me fundido, preso docemente entre os suaves almofadões de penna forrados de seda, como se a forma e o volume do meu corpo tivessem alli seus moldes preparados ha muito tempo. Depois, olhei em torno.. Naquelle aposento não havia nada de deslumbrante. Objectos modestos, moveis simples, e um ou outro tapete do Oriente, que não parecia ter vindo do Louvre, e sim do interior de um harem. A' minha frente havia um retrato de mulher. Um retrato de dimensões regulares, de meio corpo. Aquella mulher tinha um livro nas mãos. Era joven, tinha a cabeça descoberta, o penteado baixo, formando duas ondas que lhe cobriam a frente. Seu sorriso era triste. Ou seja pela cabeça descoberta, ou seja pela sua attitudo natural, o certo é que nunca retrato algum me pareceu tão em sua propria casa como o que eu contemplava naquelle momento. Era, em tudo, differente dos demais que até então eu vira; todos elles copiavam trajes custosos, penteados extravagantes e a affectação estudada da mulher que pensa no pintor que está á sua frente ou nas pessoas que, depois, contemplarão o retrato. Umas, de pé, com ares de rainha que decerto não conservaram na vida. Outras desejando agradar com seu gestozinho coquette. E, em todas, ha uma

flor, ha uma prega do vestido ou dos labios que — a gente percebe — o pintor se encarregou de pôr para o effeito. Embora estejam de chapéu ou cubram a cabeça com a "écharpe", percebe-se logo algo artificial ou rebuscado. Que será isso? Ignoramol-o, posto que as não tenhamos conhecido; mas adivinha-se. Parece, estão em visita á pessoa que desceiam agradar, mostrando-lhes todas as suas bellezas e toda a sua estudada attitudo, um tanto modesta, um pouco altiva.

Que dizer da mulher que admirava agora? Estava em sua casa e estava só, sim; sorria como se sorri quando se pensa solitariamente em alguma coisa triste e doce ao mesmo tempo, e não como se sorri quando ha alguem nos olhando. Estava tão só e tão em sua casa, que ao redor havia o vazio absoluto. Ella habitava-a e a enchia. Podia entrar muita gente e falar, e rir, e mesmo cantar. Ella estaria sempre só com seu sorriso e daria vida a tudo aquillo com o seu olhar, com aquelle olhar que cahia sobre mim, fixo, caricioso, sem ver-me. Todos os retratos sabem que são contemplados, e olham-nos com olhos que vêem, que se movem, que nos seguem desde que entramos num aposento até quando sahimos delles. Aquelle não via nada, por mais que seu olhar se cravasse no meu em linha recta. Recordava-me o bello verso de Baudelaire:

"Teus olhos, que attraem como os de um retrato".

Attraiam-me, com effeito, irresistivelmente. Aquelles olhos pintados, que tinham pestanejado, que talvez pestanejavam ainda, causavam-me uma perturbação poderosa, immensa...

Oh! Que encanto adormecedor como suave brisa, seductor como o crepusculo rosa e azul, e melancolico como a noite que o segue, sahia daquelle quadro sombrio e daquelles olhos impenetraveis! Aquelles olhos, creados por algumas habéis pincladas, continham o mysterio do que, ao mesmo tempo, parece ser e não ser, do que póde expressar o olhar de uma mulher, do que faz nascer o amor...

Abriu-se a porta e Milial entrou. Pediu-me desculpas da sua demora, ao passo que eu me excusei de haver anticipado a hora da visita. Depois, não pude deixar de dizer-lhe:

— Seria indiscreção perguntar-lhe quem é essa mulher?

— E' minha mãe. Morreu muito jovem.

Compreendi, então, donde vinha a inexplicavel seducção daquelle homem!



## BRASIL

Companhia de Seguros Geraes

Capital { Subscrito 5.000:000\$000  
Realizado 2.300:000\$000

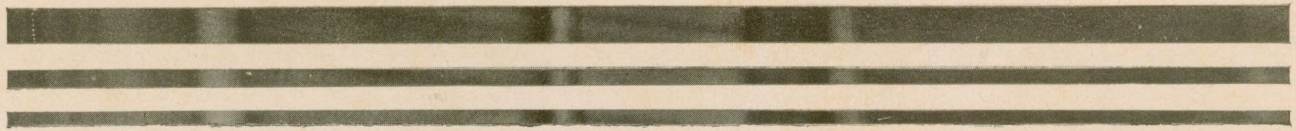
Rua S. Bento, 46 - Sobrado

Telephones 2-4173 - 2-4174

SÃO PAULO



# SANTOS DUMONT



Flagrantes dos funeraes do illustre brasileiro Santos Dumont, vendo-se o corpo do grande inventor na camara mortuaria e a sua trasladação provisoria para a crypta da Cathedral.



# A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

A participação dos escoteiros nos serviços da cidade e nos hospitaes de sangue é uma das notas mais commoventes do movimento armado em pról da constitucionalização do Brasil. Os pequenos herões têm revelado uma impressionante dedicação á causa conduzida por São Paulo.



Missa campal na praça da Sé, por intenção dos que tombaram em defesa dos ideaes constitucionalistas.



Um dos comícios nocturnos na praça do Patriarcha, vendo-se um orador falando ao povo.

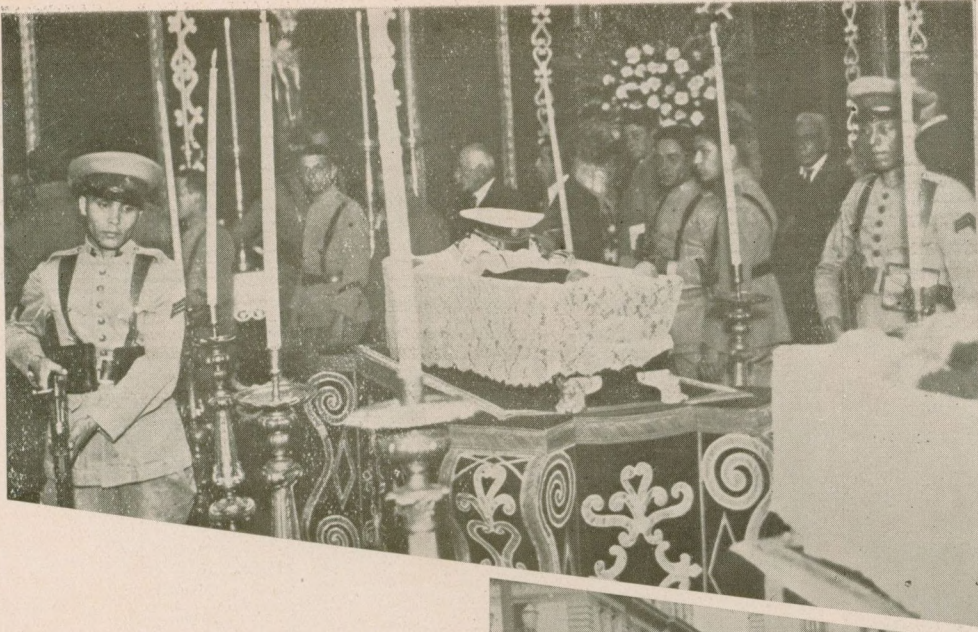


Depois do incendio no Q. G. da Força Publica: a abertura do cofre retirado do edificio.

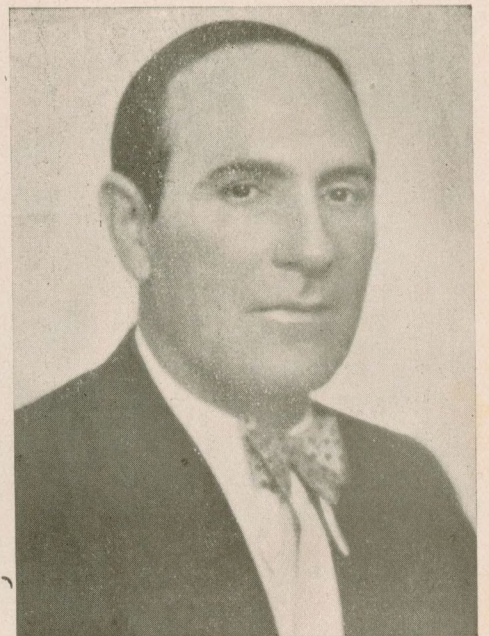


Membros do Correio Militar da M. M. D. C. reunidos na séde daquella corporação.

# AS VICTIMAS DO DEVER

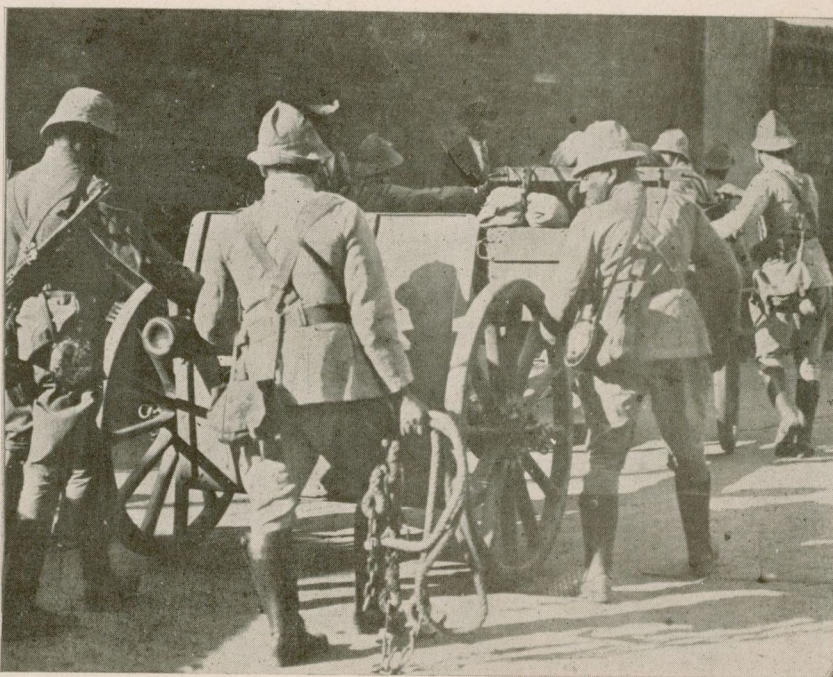


Cerimonias funebres no dia do enterro do General Julio Marcondes Salgado e do Major José Marcelino da Fonseca, victimas do doloroso desastre de Santo Amaro. No medallhão: o General Julio Marcondes Salgado, abnegado commandante da Força Publica, cuja morte commoveu profundamente a população de São Paulo.



Funeraes do valoroso paulista Fernão Salles, organizador do batalhão Fernão Dias Paes Leme, que tombou heroicamente no campo da luta. Fernão Salles, cuja photographia publicamos, era presidente do Club Commercial, vice-presidente do C. A. Paulistano, e figura de grande relevo na sociedade paulista.

# EMBARQUES DE TROPAS



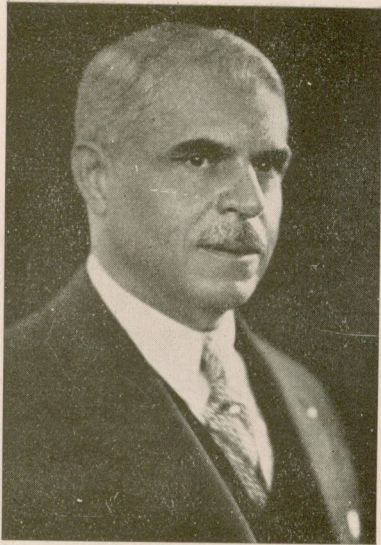
D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de São Paulo, comparece ao embarque do batalhão da Liga da Defesa Paulista.  
Ao lado: peças de artilharia do Exército seguem para o "front".



Mons. Manfredo Leite dirige uma vibrante allocução aos soldados que seguem para as trincheiras.

O Batalhão Fernão Salles apresta-se para partir, sob intenso entusiasmo e entre os applausos da multidão que foi levar sua despedida aos bravos soldados da lei.





Dr. Paulo Moraes Barros  
Secretario da Fazenda

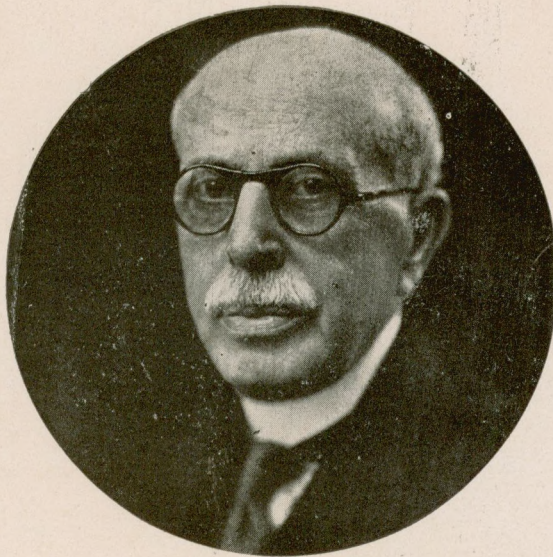


Dr. Waldemar Ferreira  
Secretario da Justiça



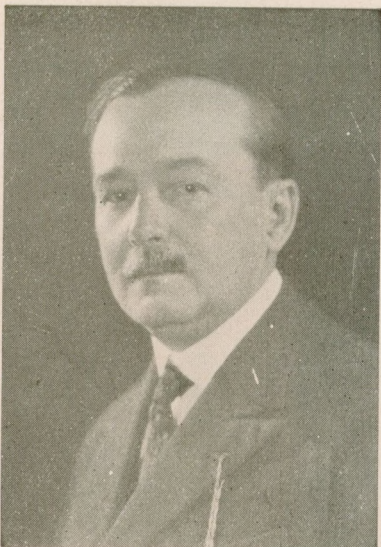
Dr. Fonseca Telles  
Secretario da Viagem

GOVERNO DE



Dr. Pedro de Toledo  
Governador

SÃO PAULO



Dr. F. da Cunha Junqueira  
Secretario da Agricultura

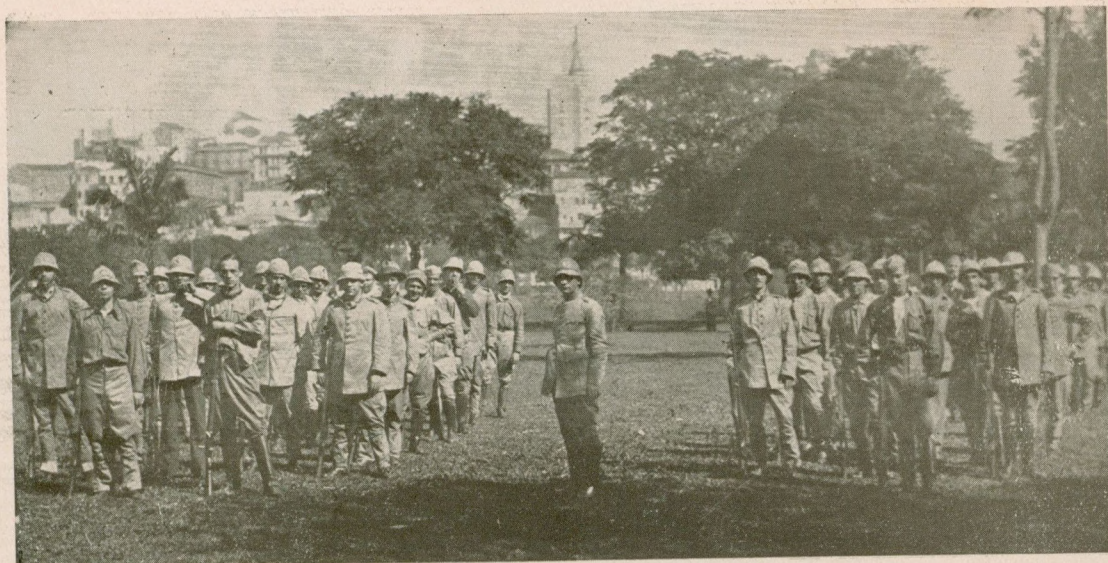


Dr. Goffredo da Silva Telles  
Prefeito



Dr. Rodrigues Alves Sobrinho  
Secretario da Educação

# NOSSOS SOLDADOS



No parque D. Pedro II, um dos batalhões de voluntários recebe instrução antes de seguir para as linhas de fogo.



Os garbosos componentes do Batalhão Piratininga desfilam pelas ruas centrais no dia de seu embarque para a zona de operações.



O Batalhão Sorocabano, num dos intervallos de preparação, formado junto ao local em que estava aquartelado,

# NOTAS VARIAS



O "leader" gaúcho dr. João Neves da Fontoura lendo, pelo microfone da PRAO (Radio Cruzeiro do Sul), um de seus memoráveis discursos que constituem o maior libello dirigido contra a ditadura. O dr. João Neves da Fontoura, a mais alta expressão do parlamentarismo brasileiro, reafirma, com sua solidariedade á causa constitucionalista, a nobreza dos ideaes revolucionarios que São Paulo defende na luta armada pela restauração da lei em nosso Paiz.



Na séde da Assistencia ás Familias dos Combatentes, á hora de iniciar-se a distribuição de auxílios.

Comissão encarregada do departamento de Assistencia ás Familias dos Combatentes.

No medalhão: Senhoritas, conduzindo uma bandeira paulista, recebem, nas ruas do centro, doativos para os soldados.



# OS BATALHÕES CONSTITUCIONALISTAS



A officialidade e um grupo de soldados do luzido Batalhão dos Caçadores Paulistas.



Cerimonia da entrega da bandeira ao valoroso Batalhão Fernão Dias Paes Leme.



Instantâneos obtidos durante a instrução dos contingentes da Legião Negra, na Chacara do Carvalho.



# Paulicéa Maravilhosa

**H**A na rua, essa casa de todos, uma orgia de vitalidade que se manifesta a quem sabe fazer, da multidão, corpo para a própria alma, e dar uma alma a tudo. A rua é o grandioso campo aberto onde as scenas, os episodios, as aventuras mais complicadas e imprevisíveis se succedem, se entrelaçam inexplicavelmente; onde todos os fios do grande tecido humano se perdem, se reencontram, se recompõem, se desprendem em meio a um enleio mysterioso e denso. A rua se desata entre espectaculos mais deseguaes, e recolhe e afasta todas as vózes, com methodico gesto de descuido. E' o immenso kaleidoscopio que offerece aos olhos o goso mais doce e á alma as commoções mais estranhas. E' a grande Fascinadora, sempre a mesma na sua variedade profunda, sempre uniforme na sua diversidade rapida. Que contraste entre os tres viaductos, nos quaes a vida cittedina freme e se agita, impetuosa! Que differença physionômica a que existe entre a Praça da Sé, Praça da Republica e Praça do Patriarcha. Um patriarcha que, in-

ORESTES  
GIORDANO



E como o despertar destas ruas, a cada manhã, é verdadeiramente um canto á vida que se repete cada dia! Um canto á Vida e ao Trabalho, que começa lento e leve, como no "Schlummerlied" de Schumann, para depois resoar no auge da operosidade, quando a cidade offega nas numerosas officinas e palpita no vae-vem da multidão. Em certas manhãs, pareceu-me que estas ruas sorrissem com intelligencia, ao acordar, quasi exprimindo o goso de sentir a vida novamente, sahindo das trevas nocturnas, num pulsar mais intenso e vigoroso de suas arterias, em uma frescura salubre que roça por ellas, como um sopro, duas pupillas humanas. A doce jocundidade do ar e a limpidez ma-

pequenos grupos, com passo agil e leve. E' a hora do trabalho quotidiano renovado e sempre igual; e transbordam nas ruas, invadindo os mercados, os cosinheiros, as criadas e os empregados domesticos. A necessidade animal predomina. Pouco a pouco, cada quotidiana manifestação da vida cittedina se intensifica. E são mil vózes, mil gestos, mil ruidos; é um andar e vir, um movimento convulso, vario e continuo. E o trabalho se propaga para todos os lados da cidade. E sobre o trafego quotidiano, se levanta a alada estrophe da symphonia que resoa nas ruas pelas quaes passa a Humanidade, com os seus sonhos, as suas esperanças, a sua fadiga, para a eterna batalha de cada manhã e de cada terra.

A tarde, depois a noite, marcarão uma tregua. E uma fascinação particular têm as ruas illuminadas pelas lampadas electricas: um encantamento suggestivo. Guardam em si como uma promessa, uma promessa de prazer e de repouso. Ha, sob este céu tropical, noites suaves e fragrantas, no fulgor lunar, que prendem, quem está na rua,

**CINTAS**  
PLASTICAS E HYPOGASTRICAS

**CASA FRETIN**  
Pr. do Patriarcha - S. Paulo

Cortando este annuncio V. S.  
terá direito a 50% de desconto.

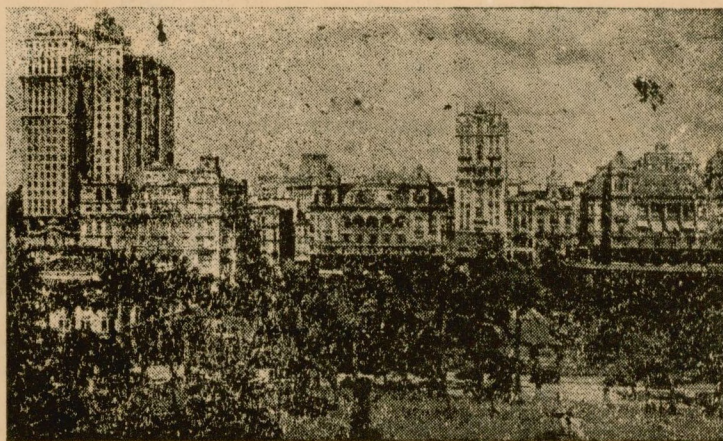
numa meiguice, como dois braços cheirosos e frescos, quasi uma ghirlanda florida. E a quem me dissesse que em certas noites a "garoa" lhe se torna tediosa, eu lhe responderia com os versos bell'ssimos do meu caro poeta Affonso Schmidt:



O Viaducto do Chá

visível, abençoa, também, os namorados que combinam encontro naquella praça, conhecida por "Ilha dos Amores"! Quanta belleza, quanta variedade de visões encerra São Paulo, também na vastissima ordem e cruzamento, na rede centripeta e centrifuga das suas ruas, ás quaes, sumptuosos ou modestos, com caracter, ás vezes, archaicos, ás vezes modernissimo, se harmonizam os edificios, as habitações, os estabelecimentos commerciaes.

tinal do céu parece que cobre tudo, também as ruas, de uma pureza exterior, espiritualmente suggestiva. E da leve opacidade das manhãs de nevoa ou de céu cinzento parece descer sobre ellas um ma's religioso recolhimento no trabalho commum dos homens, que se inicia, e para o qual se dirigem, alta e poetica nota no dia que surge, operarios jovens e adultos, humildes e poderosos factores de actividade e de conquista, moçinhas e mulheres, sós, e em



O Parque Anhangabá

*Que pó de arroz espiritual empoa  
o halo dourado e novel destas urnas,  
destes lampeões nas solidões nocturnas?*

*Que som suave é este que nem soa,  
mão de sonho que bate na vidraça  
como quem quer entrar e depois passa?*

*Que véu de noiva minha face beija  
e que humidade meu olhar mareja?  
— A garoa...*

Escrevendo sobre vós, ó ruas de São Paulo, a gentil cidade que me hospeda, eu vos revejo e penso que muitas entre vós não conheço. Algumas de vós se assemelham ás ruas de minha patria distante, assim como o trecho da rua São Bento, antes da rua da Quitanda e depois da rua Direita, faz lembrar a rua Santa Margherita, em Milão; assim como tantas, entre vós, evocam, por abundancia de flores e por elegancia mundana, algumas ruas da minha Napoles, a cidade de marinha e de rosas, a Sereia

que tem por irmã a magnifica Rio de Janeiro. E, revendo-vos, sinto que vós, como todas as outras ruas do mundo, por onde passa a Família humana, sois as grandes mestras da vida.

Possa, sobre todas, jámais pousar a pégada do Mal. Possa, sobre todas, a Humanidade proseguir o seu caminho, confiante no trabalho e no bem, feliz de affectos e de conforto, mais fervida de ideias e de sonhos, mais unida pelo amor e pela infancia, mais nobre e mais forte!

### Como se faz na China a cultura da cera

Para muitas pessoas será interessante saber que na China não se obtem a cêra das abelhas, mas sim de outro insecto muito differente e que é alli objecto de uma industria tão importante como a apicultura entre nós, com a particularidade de que essa industria se conserva hoje tal como se descreve nos livros chinezes de mais de oitocentos annos, sem que se tenha introduzido nella modificação

nem adeantamento de especie alguma.

O insecto, que produz a cêra da China é da mesma familia da cochonilha, de côr alaranjada, salvo a femea, que tende para o castanho. Vive nos ramos do feno da China, porém não é criado sobre esta arvore; as femeas depositam seus ovos em uma especie de aligustre, que sómente se produz em um ponto do globo, no valle de Chieng Chang, situado na parte

occidental da China, a 1.500 metros acima do nivel do mar. A medida que uma femea vai collocando seus ovos, forma-se em seu ventre uma cavidade e entre esta e a superficie de um ramo ficam os ovos encerrados, de modo que, se se levantasse o insecto, aquelles cahiriam no chão.

As larvas, que sahem d'esses ovos, ao chegar o verão, encerram-se dentro de um casulo formado por uns filamentos brancos segregados por umas glandulas especiaes; porém o mais singular é que, se deixarem as larvas no mesmo lugar em que nasceram, ellas em vez de fazerem o casulo, morrem. Para que prosperem é necessario collocar-as em molhos de feno; então vê-se que, passados alguns dias, o extremo do casulo se abre e de dentro sahe o insecto, já em seu completo desenvolvimento. Quanto á cobertura, que fica abandonada no ramo, é precisamente a cêra de que o chinez aproveita.

Conhecedores d'esse genero de vida dos insectos, os chinezes organizam, ao chegar o verão, expedições de recolhedores de femeas. Longas comitivas de homens e creanças, cobertos com largos chapéus de palha para se defenderem das chuvas estivaes e providos de grandes cestos, recorrem a pé leguas e leguas, atravessando rios e subindo montanhas, até chegar ao valle de Cheing Chang.

Alli esperam que os insectos comecem a pôr ovos e uma vez chegado este momento, recolhem cuidadosamente sobre os ramos as femeas, que ainda não tenham posto, envolvem-n'as em folhas de arvore e as collocam em um cesto, empreendendo em seguida o regresso. Estê tem de se verificar durante a noite, pois o calor do dia poderia ser prejudicial aos insectos; de modo que apenas amanhece, os recolhedores fazem alto em algum bosque e collocam a carga onde não lhe dê o sol, recomeçando a marcha ao anoitecer.

O aspecto que offerece uma d'essas expedições ao chegar com sua colheita de insectos, correndo pelos campos illuminados pela lua, é do mais fantastico, que se possa imaginar. Dir-se-ia que são procissões de espectros, de genios da montanha, que baixassem ás povoações para visital-as enquanto os humanos se entregam ao somno.

Quando os recolhedores chegam ás fabricas de cêra, tiram das cestas os insectos e os collocam em uma plantação de feno. Alli as femeas acabam de fazer a transformação das larvas, deixando os ramos cobertos de espessas camadas de cêra, resto da envoltura em que estiveram encerradas as larvas.



## MAIZENA DURYEA

### AJUDA O RESTABELECIMENTO DOS CONVALESCENTES

Experimente a seguinte receita:

- 2 Colherinhas de Maizena Duryea.
- 1/2 Litro de leite fervendo
- 2 Colherinhas de manteiga Claras de 2 ovos.

Dissolva-se a Maizena em um pouco de leite frio, junte-se pouco a pouco o leite fervendo, batendo sempre até ficar como creme.

Cozinhe-se, junte-se manteiga e tempere-se a gosto. Derrame a mistura fervendo sobre as claras dos ovos que devem ser bem batidas de antemão, e colloque-se sobre tostadas de pão preto.

Gostaríamos de lhe enviar um exemplar do nosso livro de "Receitas" que contém innumeráveis pratos deliciosos. Basta preencher o coupon abaixo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.  
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

501

76

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

ESTADO .....

As operações, que se seguem até levar a cêra ao mercado, são summamente simples, pois reduzem-se a esquentar a substancia até ficar no ponto de collocar em formas.

A cêra, que produzem tão singulares insectos, é branca como a neve e emprega-se não só para fazer velas mas tambem para fazer pequenas imagens e outros objectos de culto. Tambem se faz uso d'ella, para dar lustro aos tecidos de seda e brilho aos moveis de madeira.

### Symphonia em azul maior

(Capitulos de um poema de amor)

X

Não sei dizer com que termos um deus me ensinou um dia que o nosso amor já existia antes de nos conhecermos.

De nada soube mais lindo que o que me foi revelado. Não sei se estava acordado, não sei se estava dormindo.

XXI

Amor, alado deus que nos abraças depois de nos ferir com teus espinhos, fecha-nos a nós dois dentro das tuas asas, e deixa-nos ahi, fechados e sósinhos.

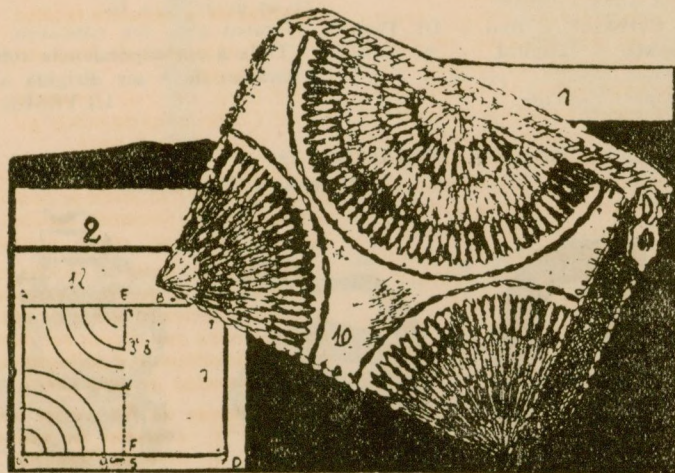
Julio Cesar da Silva

# Para a Senhora

## Um accessorio util e de facil execucao

**N**OS detalhes e nos pequenos objectos de uso pessoal é onde se manifesta a prolixidade de u'a dama. Muitas vezes, o arranjo interior de carteiras luxuosas não guarda harmonia com seu aspecto exterior. O lapis para os labios, o pente, o "rouge", a esponja, o espelho, esparramados no interior, bailam uma dansa estra-

D se traçam dois semi-circulos. Uma vez terminado o desenho, transporta-se para o tecido que se utilizará para executar a carteira, bordando os motivos; uma tira de 1 cm. e 5 mms. collocada em todo o contorno, une ambas as faces. Antes de collocar o forro, juntar-se pequenos rectangulos de seda, que se pespontearão a machina nos



nha ao menor movimento de sua dona.

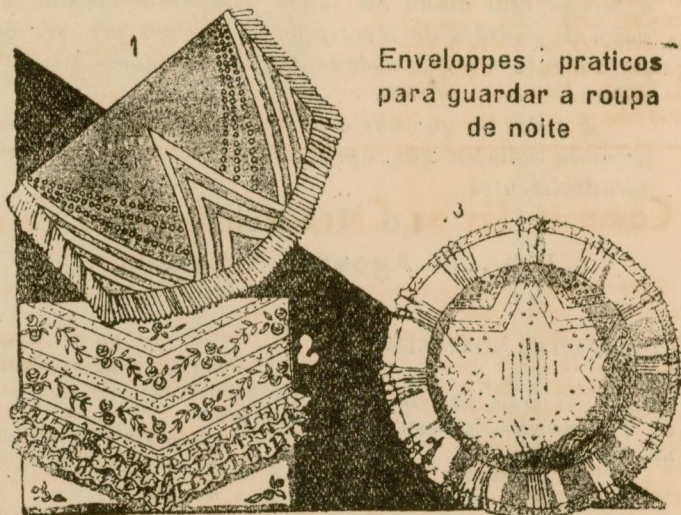
Para evitar este inconveniente, o mais pratico e elegante é confeccionar uma especie de carteira para nickeis, onde todos os utensilios "de retoque" tenham commodo lugar. A carteira que publicamos (fig. 1) é muito apropriada para esse fim. Ao executal-a se traçará previamente, sobre um papel de decalque, um rectangulo de 9 cms. e 5 mms. sobre 7 cms. de largura (A, B, C, D, fig. 2). Desenha-se, depois, uma linha ponteada que dividirá em duas partes a carteira. No ponto de intersecção desta linha, traça-se um semi-circulo de 3 cms. e 8 mms., no qual se desenha outros tres semi-circulos, que terão, respectivamente: 2 centimetros e 8 mms., 1 cm. e 8 mms., 8 mms. de raio. Assignala exteriormente os semi-circulos um circulo de 4 cms. e 3 mms. (este se indica por um ponto solto). Nos angulos C e

tres flancos. Estes rectangulos formam as bolsinhas. Sobre uma das faces se applica uma bolsinha de 8 cms. de largura por 3 de altura, na qual se collocará o pente. Em cima desta, terá logar outra bolsinha de 2 cms. por 3, que sujeitará o lapis para os labios. Na parte opposta, uma unica bolsinha, de 8 cms. de altura por 6 cms. e 5

mms. de largura, dará collocação ao espelho e á esponja.

Ao executar esta carteirinha, deve-se dar preferencia aos generos de tom vivo, empregando-se nos bordados cores suaves. O ponto de festão que une as tiras dos flancos executa-se com a mesma cor e material dos bordados

\*\*\*



Enveloppes praticos para guardar a roupa de noite

**I**S aqui tres enveloppes elegantes e praticos para guardar a roupa de noite.

O primeiro (fig. 1) foi ideado em crêpe da China rosa, adornado por applicações de crêpe branco, incrustadas a ponto turco ou a ponto cordão. Tres linhas de pequenos circulos bordados em seda branca e um babado plissé completam o bello conjunto.

O segundo modelo foi executado em tafetá cor celeste pallido, impresso com pequenas ro-

sas, e apresenta, como unica guarnição, tres filas de valencianas franzidas.

O mesmo tecido é usado no terceiro modelo, que é redondo como um almofadão e se fecha como uma fronha.

Este modelo ostenta primorosos adornos: um babado de valencianas e finos bordados alternados com entremeios de valencianas incrustados em forma de estrella. O diametro deste almofadão é de 35 centimetros e o babado é de 10 centimetros de largura.

VI

NO

Tónico Poderoso

# VINOVITA

«Vinho da Vida»

RESTAURADOR DAS FORÇAS  
PHYSICAS E MENTAES

VI

TA

# Pagina Charadistica

Com o numero de hoje iniciamos o primeiro torneio charadistico d'«A Cigarra».

Apezar de ter sido somente publicado o regulamento que rege o presente torneio, prova evidente que a secção está ainda em inicio, recebemos elevado numero de pedidos de inscripção, o que nos faz crer que para o futuro a quantidade de colaboradores será consideravelmente grande.

A todos os que nos auxiliarem enviando-nos a sua preciosa collaboraçao, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

## 1.º TORNEIO

Julho — Agosto — Setembro

### CHARADAS NOVISSIMAS

1 A 3

2-2 — Na **praia**, não tive sorte. Fui obrigado a fugir para não ser preso.

Filosofo (Capital)

2-2 — Quero ver o **summo pontifice** alegre quando receber esta preciosa "ave".

Jomaruz (Capital)

2-1 — Carrego um unico incommodo.

Mr. Trinquesse (Capital)

### CHARADAS SYNCOPADAS

4 A 6

3-2 — Na **arte nautica** tenho alguma habilidade.

Barbazul (Capital)

3-2 — Não me causa sobresalto o **banho**.

Rei do Jazz (Capital)

3-2 — A **medianeira** usa a insignia dos bispos.

Scaramouche (Capital)

### CHARADAS CASAES 7 A 9

2 — Ninguem vae ao **ministerio** da Guerra sem ter assumpto.

Zéquinha (Capital)

2 — Estou **contente** com a recompensa.

Moreninha (Capital)

2 — Rio abaixo, segue fragil **embarcação** carregada de cavacos.

Senhorinha (Capital)

### CHARADAS ELECTRICAS

10 A 13

2 — Ao **fim** de mil annos todo o homem será **branco**.

Jivo (Capital)

Brinca, feliz, brejeira rapariga, — 3

Com tua irmã e tua boa amiga!

A vida é passageira. E' bem ficticia

A felicidade. Vamos, Lecticia,

E' o **pranto** sorrindo com candura — 1

A' nossa alma tão cheia de tortura...

Brinca, folga, oh! coração amado,

Pois és linda, és sublime no **ballado!**

Cid Marlowe (Capital)

Ao V. Neno.

3 — Sorria na **adversidade**; o aborrecimento não suavisa o infortunio.

João D'Oeste (Capital)

2 — Deste modo não decifro nem a **metade**.

Peter Pan (Capital)

3 — Dar-te-hei uma **copi**a daquelle verso.

Zéquinha (Capital)

### ENIGMAS CHARADISTICOS

14 E 15

Nos extremos que aqui nós te-

[mos,

Sem esforço e sem desperdicio, A multidão do centro, vemos, Correr furiosa para o **hospicio**...

Moranginho (Capital)

Se do começo tirares, com um golpe mui bem dado uma letra das vulgares tens meio caminho andado.

O resto fica "seguro" e encontrarás n'um momento; pois não é trabalho duro e nem de falso urdimento.

Nazareno (Capital)

### CHARADAS ANTIGAS

16 e 17

Ao **amigo** e collega Carlos Lopes de Almeida:

Aquelle professor de latim, — deixou-me **revoltado** um mo-

[mento; — 3

por isso **somente** vem a mim — 1

a fama de ser **turbulento**.

Barbazul (Capital)

### PRAZO

As soluções do presente numero serão recebidas até o dia 30 de Agosto.

### FICHA DE INSCRIPÇÃO n. 1

O primeiro a inscrever-se nesta secção foi João D'Oeste, emerito charadista e distincto poeta e humorista bastante conhecido nas rodas literarias e charadisticas.

Ao João D'Oeste agradecemos não só a presteza com que attendeu ao nosso convite como tambem pelos bons trabalhos enviados.

### CORRESPONDENCIA

(Cartas recibidas até 22-7-32)

Peter Pan - Capital - Inscripta com grande prazer. A sua ficha é a de n. 2.

Os trabalhos que acompanhavam o que sáe hoje estão todos bons.

Barbazul — Jivo — Dr. Promessa — Capital. — As suas fichas tomaram os ns. 3, 4 e 5 respectivamente.

Os demais trabalhos que acompanhavam os que sáem neste numero vão ser examinados.

Moranginho — Senhorinha — Nazareno e Rei do Jazz — As suas fichas de inscripção são as de n. 6, 7, 8 e 9 respectivamente.

Gratos pelos trabalhos enviados.

Moreninha — Filosofo — Jomaruz — Mr. Trinquesse — Scaramouche — Capital.

Inscriptos sob os ns. 10, 11, 12, 13 e 14 respectivamente.

Os trabalhos enviados estão bons.

Gratos.

Cid Marlowe — Zéquinha — Capital.

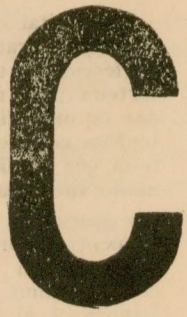
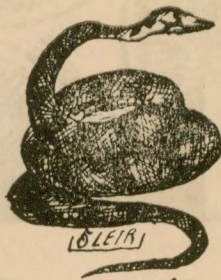
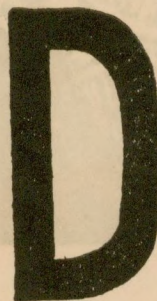
Inscriptos com prazer. As suas fichas são respectivamente as de n. 15 e 16.

Gratos pelo seu concurso.

Toda a correspondencia sobre charadas deve ser dirigida a ULYSSES.

### ENIGMA FIGURADO 18

A' insigne Therezinha.



Jomaruz (Capital)

Julho, 1932

A CIGARRA

## As mulheres e o telephone

de MARK TWAIN

Asseguro-te, leitor amigo, que uma palestra telephonica é o que de mais interessante nos póde offerecer a vida moderna. Sobretudo, se a gente tem a ventura de se encontrar proximo ao aparelho e, desde logo, sem tomar parte na conversação.

Hontem, me foi dado escutar uma dessas deliciosas palestras, emquanto me preparava para escrever um artigo sobre a psychologia feminina.

- Assim?... É engraçadissimo!... Como ocorreu?  
 — ...  
 — Que dizes.  
 — ...  
 — Ah, vamos!  
 — ...  
 — Não. O melhor é impedir que chegue a ponto de ebulição. Póde-se manejar muito mais commodamente.  
 — ...  
 — Que? Como?  
 — ...  
 — Não, mulher. É preferivel ir para traz.  
 — ...  
 — Sim. Não te ficaria mal. No emtanto, eu a enfeitaria com algum adorno vistoso e agradável, valencianas ou coisa parecida.  
 — ...  
 — Encontra-se em qualquer livraria. É muito importante. Sobretudo o ultimo capitulo.  
 — ...  
 — Prêga todos os domingos, agora.  
 — ...  
 — Talvez. Eu uso agulhas mais grossas.  
 — ...  
 — Como?..  
 (Á parte):  
 — Menino, fica quieto!  
 — ...  
 — Em si bemol.  
 — ...  
 — Ah!... Assim?... Desde quando?  
 — ...  
 — Não sei o que è.  
 — ...  
 — Deixas-me assombrada! Parece impossivel! Mas, è claro, desde menina que era muito coquete!  
 — ...  
 — Quem foi?  
 — ...  
 — Que barbaridade!  
 — ...  
 — E elle, que disse?  
 — ...

AGORA...

330\$

Um

terno  
"Mappin"

sob medida

Sem grandes gastos que venham a affectar o seu orçamento, V. S. póde manter a maxima elegancia em seu vestuario.

A nossa Secção de Alfaiataria está apta a servir V. S. a seu inteiro contento, offerecendo-lhe

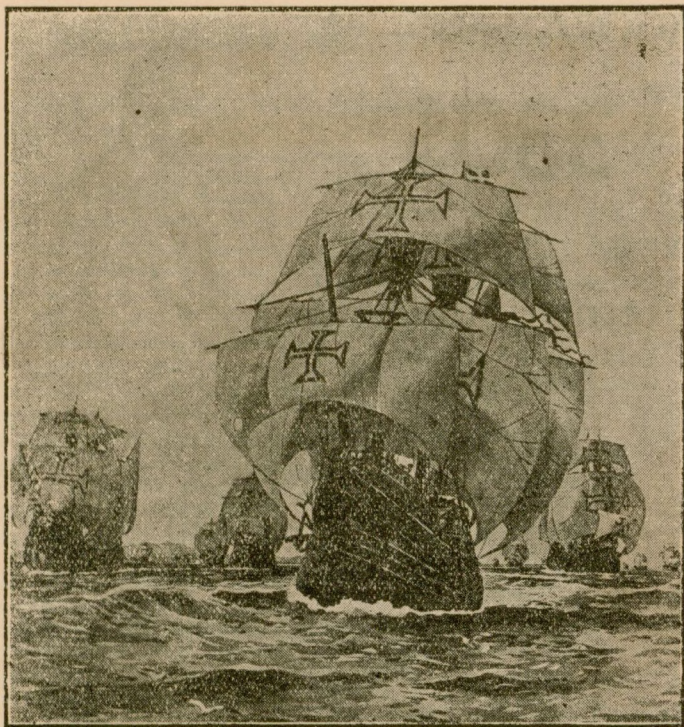
**TERNOS** em fina Casimira Nacional, padronagem distincta, córte impecavel, desde . . . . **330\$**



MAPPIN

STORES

- Não tenho muita certeza. Creio que começa piannissimo e vae crescendo pouco a pouco.  
 — ...  
 — Dá-lhe magnesia. Eu não deixo que o eus comam doce... Só fructas.  
 — ...  
 — Que?  
 — ...  
 — De maneira alguma!  
 — ...  
 — Com visitas.  
 — ...  
 — Não valem tanto... Nunca pago a mais de m. réis a duzia.  
 — ...  
 — Eulina tambem não tem cozinheira.  
 — ...  
 — Irás?  
 — ...  
 — Bem. Então, até quatro horas. Tenho que ves tir-me ainda...  
 — ...  
 — Lembranças... Obrigada.



## A' Margem dos Lusíadas

Da Costa e Silva

*Todos os feitos dos deuses foram sonhos dos homens.*

*E para se projectarem no insondavel da Eternidade,  
se fixaram em symbolos nos signos dos astros,  
que, traçando roteiros ou marcando destinos,  
reflectem, no azul da distancia, a ficção do firmamento.*

## A Antiguidade do Assucar

A canna de assucar era conhecida na China 320 annos antes de Christo. Emquanto ao assucar usou-se primeiramente na Índia sob a fórma de summo de canna concentrada que se chamava então "zur" e "gud" e, ao que parece, desde os tempos prehistoricos era conhecido pelos povos que habitavam a Índia.

Do anno 627 da era Christã ha documentos demonstrando que o assucar era já bastante conhecido; quando os Byzantinos conquistaram Dastagerd, na Persia, naquelle mesmo anno figurou entre os lucros do saque uma enorme quantidade de assucar. Que a fabricaçãõ d'este artigo era industria estabelecida na Índia no seculo VII, foi

tambem provado pela antiga encyclopedia chinesa, a Ten-Tsao-Kang-Mu, onde é relatado que o imperador T'ai-tsung, que reinou de 627 a 650, da era Christã, enviou alguns subditos a Bahar, para que aprendessem a arte de fazer assucar. Assim, pois, todos os dados parecem indicar que a fonte original do assucar foi a Índia e, em consequencia, é logico chegar á conclusãõ de que a canna de assucar é originaria d'aquelle paiz.

A fabricaçãõ do assucar, mesmo nos primeiros seculos da era Christã, não se limitava á mera evaporisação do summo da canna até seccal-o, posto que os Arabes e os Egyptios purificavam esse producto mediante dupla crystalisação.

Em 703, os Arabes introduziram a canna de assucar na Sicilia e d'alli ella se espalhou pela Africa, approximadamente em 909. No anno de 755, o sultão Adebemamão I levou-a para

a Hespanha e foi cultivada com egual exito na parte meridional, na Andaluzia, e já em 1150 essa região se orgulhava de ter uma florescente industria assucareira.

Entretanto os Arabes e os Chinezes haviam começado a cultivar a canna de assucar, tanto na costa do Mediterraneo como nas ilhas do Oceano Indico. Os Cruzados encontraram extensos cannaviaes em Tripoli, Mesopotamia, Syria, Antiochia e Chypre e no seculo XIV a canna era cultivada em quasi todas as regiões do mundo conhecido, onde o solo e o clima lhe eram propicios.

\* \* \*

A 5.700 metros de altura sómente se respira a metade do que se respira na superficie do mar.

*O Tempo tem cyclos de gloria no Infinito,  
para os que lhe transpõem o encantado mysterio...*

*Por isso, os meus maiores, os meus avós marinheiros,  
da raça immortal que teve a visão do Desconhecido,  
com o instincto heroico das aventuras e das descobertas,  
quando cortaram, em frageis náus, todos os mares,  
tragicos de tempestades e de tormentas,  
allucinados na illusão solar das maravilhas,  
revelando a Índia de ouro, invadindo a Africa de fogo,  
e offerutando, por Deus, que os guiava, invisivel nas nu-*  
[vens,

*mundos novos ao Velho Mundo,  
plantaram a cruz sagrada e o pendão legendario  
nos quatro angulos do planeta,  
— os seus feitos e as suas obras valorosas  
echoaram, através das idades e dos espaços,  
na cosmica resonancia epica dos Lusíadas.*

*Mas, quando as treze alvoroçadas caravellas  
atiraram as quilhas, serenas e atrevidas,  
pelo agitado azul das aguas sem limite,  
e a frota se partiu, alando-se nos mastros,  
a cruz de Christo aberta em sangue sobre as velas,  
rumo a outros mares, nunca dantes navegados,  
vindo ter, ao favor bonançoso do vento,  
que as conduziu, por um milagre do Destino,  
ao littoral mais amplo e mais accidentado,  
— os marujos que nos trouzeram a Saudade  
contemplaram o céo mais vasto e rútilo do mundo,  
e viram, a assignalar-lhes a maior das conquistas,  
mal a sombra e o silencio envolveram a noite,  
a cruz de estrellas que protege o continente!*

Em iconologia, a Geometria é representada por uma mulher de meia idade, coberta por um véo branco e transparente, tendo a seus pés um globo e traçando com um compasso um circulo sobre um papel onde já estão desenhadas outras figuras.

\* \* \*

Em todos os consulados norte-americanos existe uma secção especial para dar todas as informações de caracter commercial a quem necessitar.

\* \* \*

Entre camaradas:

— Amigo, vou te confiar um segredo que espero guardarás na mais estricta reserva; necessito de cem mil réis...

— Pois para provar que sei ser discreto vou fazer de conta que não ouvi o que disseste.

# Coragem de viver

**L**EÃO Carneiro Coelho Netto alistou-se no numeroso exercito dos desempregados.

Já decorreram dois annos e elle não conseguiu arranjar uma collocação.

Todas as manhãs, isto é, lá pelas 11 horas, o Leão levantava-se, e, depois de tomar o seu café á paulista (sem pão), ia lutar pela existencia. A sua luta consistia em ler todos os jornaes matutinos e vespertinos, nos quaes esperava encontrar um annuncio que lhe desse um bom emprego.

Dois annos atrás, quando o Leão Carneiro Coelho Netto perdeu o seu emprego, em virtude do excessivo trabalho, elle não se incommodou muito. Porém, quando as economias emmagreceram e elle tambem, começou a verdadeira luta na procura do trabalho. Mas tudo foi em vão. Nada de serviço.

O Leão já pensava em suicidio ou em casamento rico quando lhe surgiu, na estrada da vida, o seu amigo José, engenheiro-topographo da Companhia de Construções Markliny Ltda.

— Amigo Leão! — gritou o engenheiro, abraçando fortemente o ex-empregado. — Por onde tens andado?

— A' procura de emprego — retrucou sombriamente o interpellado.

— Ora essa! Isso não é nada. Logo se arranja...

— E', mas eu não arranji ainda.

— Então, ouve. Vae immediatamente aos escriptorios da Companhia onde trabalho e apresenta-te como auxiliar de topographo. E' canja!

— Mas nem sei o que é isso!

— Ninguem, na Companhia, tambem sabe. Inclusive este teu creado.

— Mas...

— Nada de mas nem menos! Vaes aos escriptorios da empresa. Procura o chefe e diz-lhe que és pratico neste serviço e que já trabalhaste varios annos.

— Pelo menos, explica-me que serviço terei.

— Vaes auxiliar o engenheiro topographo a medir as ruas. Trata-se de novos calçamentos. Com trena, mede-se a largura e a distancia e com a mira, a altura, comprehendes?

— Trena, mira, que é isso?

— Trena é uma fita de aço de vinte metros e a mira é como uma regua de madeira, de quatro metros. Lembrando-te



Fernando

Levisky

disso, tens o emprego garantido. Faz physionomia alegre e entra com coragem. Nada de cara amuada. Ouviste? Lá, gosta-se de gente corajosa e resoluta.

E dando um outro abraço no amigo e mettendo-lhe na mão o endereço da Companhia, o engenheiro virou a esquina, deixando o Leão estupefacto mas

esperançoso.

Para tirar as poucas duvidas que ainda pairavam em seu espirito, o Leão Carneiro, neto dos Coelhos, entrou num botequim e pediu um "chopp". Depois de um duplo, veio um outro ainda mais espumoso, e Leão sentiu-se encorajado e capaz de falar com o chefe da empresa. Sem mais demora,

partiu em direcção á Companhia Markliny Ltda.

Para não perder a coragem, o Leão entrava de vez em quando nos botequins que encontrava no caminho e sentia crescer a coragem. Já estava a poucos metros do predio onde a Companhia tinha seu escriptorio. O Leão repetia mentalmente as palavras do amigo.

— Trena é uma fita de vinte metros. Mira é de quatro metros. Sou topographo... quero emprego.

O Leão subiu a escada do primeiro andar e empurrou resolutamente a porta.

Um homem, sentado junto a uma mesa, olhou desconfiado para o recém-chegado. Mas o Leão rapidamente se aproximou e gritou, alegre:

— Como vae, doutor? Vae bem, não é? Pois... eu... eu... eu tam... tambem, vou be... bem... gra... gra... ças a Deus.

O homem levantou-se surprehendido.

— Sou... sou... to... to... po... pographo — continuava o Leão, gaguejando — Tenho tri... trinta annos de pratica, muita... co... ragem, vinte annos de idade... sei medir... as ruas. Mi... ra tem qua... quatro metros... trennn... nna tem vinte metros. Eu te... tenho um metro e ses... senta. Você tem um metro e cinco... cincoenta. Veja como se... sei... Eu já to... me... juizo e "chopps"... Está ser... servido? Vou med'r... com a mi... ra... Quero em... emprego na Companhia... Está ouvindo?... Na Companhia Markliny... Li... mi... mi... tada... Quero emprego... já... Vamos onde está o em... empre... prego. Sou to... to... pographo... quero emprego — e o Leão bateu fortemente na mesa.

O homem tremia. Empregados juntaram-se na porta, e olhavam ameaçadoramente para o Leão.

— E... emprego...

— O senhor está enganado! — falou o homem a quem o Leão se dirigira. — Aqui é a Agencia Funeraria "Amor á Morte". A Companhia de construções fica ao lado.

Leão Carneiro Coelho Netto sentiu um golpe no coração e cahiu inanimado.

A Agencia Funeraria "Amor á Morte" incumbiu-se gratuitamente do enterro, a titulo de propaganda.

## Casa Alemã

### BANHOS DE MAR



VENHA EXAMINAR O MAIOR SORTIMENTO DE MAILLOTS MODERNOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

No grande salão do 1.º andar expomos as ultimas novidades para a estação balnearia, a saber: pijamas, roupões, chinellos, sapatos, toucas, tudo em criações originaes que despertam interesse a V. S.

Schaedlich, Obert & Cia.

Rua Direita, 18-18-A

**Silencioso** — A graphologia é uma sciencia nova que carece ainda de aperfeiçoamento, mas isto não quer dizer que, com os conhecimentos que della se adquiriram até hoje, não seja possível, estudando a escripta de uma pessoa, reconstruir o seu caracter, e fazer um retrato graphologico que tenha todo o aspecto da verdade.

Infelizmente "errare humanum est" e Einstein tem, na graphologia, não digo um campo mui vasto, mas uma base para comprovar a sua theoria.

Em todos os casos, ella é uma sciencia que presta serviços excepcionais, e ha nações, como a Inglaterra, onde os estudos psychicos alcançaram grande desenvolvimento, em que a graphologia entrou no lado pratico da vida; de facto, Bancos, repartições publicas, policia, etc., servem-se della para augmentar, cada vez mais, os conhecimentos do material "humano".

Alexandre Dumas Filho, dizia que "La graphologie est une science essentiellement politique, puisque elle n'a pas besoin de la presence d'un homme pour le connaître. Et bien, juger les hommes de loin, quelle force de gouverne!"

Penso tel-o satisfeito na sua pergunta, porém não lhe posso fazer o exame da sua letra, pois é preciso assignar com o nome.

**Lirion** — Intelligencia mui clara, desenvolvida e eminentemente deductiva. Assimila com facilidade, é culto, tem gosto e inclinação pelo bello e pelas artes, mormente pela literatura. Possuidor de uma grande sensibilidade e clareza de espirito pecca, ás vezes, por ingenuidades e por desconfianças inexplicaveis; possui, porém, equilibrio e sabe dominar-se quasi sempre. É activo, tem imaginação, energia e força

## Consultas Graphologicas

Preencher o "coupon" abaixo, assignando o seu verdadeiro nome e dando um pseudonymo para a resposta. Escrever, em papel sem pautas, cincoenta palavras pelo menos. Dirigir as consultas a STROMBOLI. Redacção d'A Cigarra, Caixa postal n. 2874, São Paulo.

### CONSULTAS GRAPHOLOGICAS

Nome .....

Pseudonymo .....

Cidade e Estado .....

de vontade, mas desanima frequentemente. No restante, é affectuoso, ordenado, economico e um pouco retrahido.

O senhor poderá chegar a ser alguém na vida, sempre que tenha confiança em si e deixe de desanimar com frequência.

**Esfinge** — O seu natural é alegre, mas tem aborrecimentos e desanimos que julgo provenham de physico doentio. Sendo tímida, fraca, temerosa e possuindo pouco equilibrio, exalta-se ás vezes e não sabe dominar-se. É muito condescendente, mas sabe ser aggressiva e reagir com proveito contra a sua sensibilidade, pois é astuta e paciente. Tambem é delicada, faceira, possui graça, espirito critico, imaginação e deve soffrer de myopia.

**Christmas, Alfa Romeo, Eumastas, Caduco** — Tornem a escrever assignando com o nome.

**Marilia** — Possui grande sensibilidade e doçura. Intelligencia um pouco tardia e pouco cultivada, assimila, porém, quasi sempre, pois tem constancia e bastante força de vontade. É simples e não gosta de complicações, delicada e um pouco ingenua.

possue espirito critico, bondade e ternura.

**Tentação** — Embora a menina deva ser mesmo o significado da palavra á margem, me é impossivel attendel-a, pois veja: não enviou o "coupon", esqueceu o nome e assignou com o pseudonymo. Sinto, mas...

**Joio** — O senhor, embora queira "bançar" o desilludido e o cynico, é um grande sentimental. Não se assuste; todo homem, seja elle o mais cynico, no fundo não passa de um sentimental. O senhor é um sonhador, tem mui ternura e precisa de affecto; portanto, case-se. Não ama sua noiva? Isto não é um impecilho ao matrimonio; creio que os casamentos de amor foram raros tambem no tempo de Philippe, o Bello, e das Cruzadas.

O senhor possui grande sensibilidade e imaginação, é um pouco orgulhoso e ingenuo, tem ardor e actividade, mas não sabe aproveitá-los, pois é levado a complicar as coisas e desanima com frequência. Tambem é generoso mas pouco capaz de devoção.

**Kaaba** — Natureza frivola, egoísta, faceira, complicada,

susceptivel e um pouco bizarra. Sendo vaidosa, gosta excessivamente dos successos mundanos e da vida folgada. É orgulhosa, tem uma grande complacencia e estima de si e falta de precisão. Possui gosto, imaginação, querendo sabe ser boa, affectuosa e tambem generosa, mas sem sacrificio proprio.

**Beatriz** — A menina tem muito ardor, vivacidade, imaginação desregrada e fantasia, e pode exaltar-se muitas vezes, pois falta-lhe equilibrio e possui uma sensibilidade quasi doentia e vaidosa, um grande orgulho e vontade muito inconstante. Caracter apaixonado, irreflexivo e um pouco egoísta e ciumento; pode chegar a fazer o mal sem querer, pois tem idéas mediocres e julgamentos falsos, quasi sempre.

Para seu bem, aconselho mais dominio sobre si e seus nervos, moderar a fantasia e fortalecer a vontade.

**Vincit** — Intelligencia regular, mas bastante cultivada. O senhor é activo, possui força de vontade, embora inconstante, mas actualmentemente anda muito desanimado; atravessa, mesmo, um grave periodo de depressão moral. Poucas vezes sabe aproveitar a sua actividade, pois é precipitado, irritavel e muito orgulhoso. Possui tambem grande sensibilidade, fantasia, imaginação e susceptibilidade.

**Curiosa** — Caracter frio e reservado, intelligencia common, pedantismo, muito gosto pela ordem e clareza, pretensões, sentimentalismo quasi nullo, muita doçura, amabilidade e asseio. V. Excia. é muito equilibrada, sabe conter-se em qualquer occasião, é muito pratica e despreza os romanticismos inuteis, que servem somente para amollicer a vontade e prejudicar a actividade. Numa palavra, é uma autentica Eva do seculo XX.

### HUMORISMO DOS HOMENS SERIOS

Em uma recepção organisaada em honra do grande poeta italiano Gabriel D'Annunzio, um dos presentes lhe perguntou:

— Que differença julga o senhor existir entre o primeiro e o ultimo amor?

Ao que replicou D'Annunzio:

— Julga-se sempre que o primeiro amor é o ultimo, quando o ultimo é precisamente o primeiro.

Como é notorio, o genial poeta italiano D'Annunzio não é de uma exemplar modestia, pois até em sua calvicie encontra motivos para envaidecer-se.

Certa occasião, uma senhora se atreveu a fazer comentarios sobre esse delicado thema, porém o poeta, interrompendo-a, disse:

— Senhora: a belleza futura será calva.

Todos sabem que Rockefeller é um dos homens mais ricos do mundo.

Julgar-se-á que é elegantissimo, que veste trajes admiraveis, que é um "dandy".

Nada disso.

Desdenhando a moda e desprovido de toda elegancia Rockefeller veste trajes velhos, usados e cheios de manchas.

Contam que um amigo se deccidiu, certa vez, a chamar-lhe a atenção e disse:

— Homem, Rockefeller, você injuria a memoria de seu pae; elle andava tão na moda, tão cuidadoso, tão elegante, usando trajes admiraveis; era irreprehensivel, numa palavra. Ao lado delle, você parece um mendigo.

Rockefeller, sorrindo triumphalmente, replicou:

— Você não sabe o que está dizendo, nem o que me atira ao rosto; precisamente a roupa que levo era de meu pae...



# Correspondencia dos leitores

**CORRESPONDENCIA DOS LEITORES DA "A CIGARRA;"**  
Este "coupon" dá direito á publicação de UMA correspondencia com 60 palavras.

O "coupon" acima dá direito á publicação de 60 palavras nesta secção. A correspondencia que contiver mais de 60 palavras, deverá vir acompanhada por mais de um "coupon", sendo sempre um "coupon" para 60 palavras.

A redacção entregará as cartas destinadas a seus leitores, mas sómente as que vierem pelo correio e acompanhadas por um "coupon" applicado no envelope.

### CARTAS

Têm cartas nesta redacção: Aziul, Paulista Solitario, Princezinha Atrevida, Silencioso, Vesta, You.

As cartas que não forem retiradas dentro de 15 dias serão inutilizadas pela redacção.

**ATENÇÃO!... ATENÇÃO!...**  
— (Suicidios tristes que notei na Rua Pinto Ferraz) — Lygia, aborrecida com a ingratidão do pequeno, vae cortar... a unha do dedão. Milton, desilludido desta vida páu, vae consolar-se afogando-se... num prato de

### ASSADURAS PÓ PELOTENSE E NADA MAIS

(Lic. S. P. N.º 54 de 16-2-1918)

macarronada! Olga, por andar sapéca, e vendo que ninguem ligava, rebentou a cabeça numa casca de amendoim. Sylvio, farto da crise, enforcou-se com um bolinho de bacalháu. Nilza, por gostar de certa pessoa e não ser correspondida, resolveu dar um tiro no ouvido de uma mosca. Oythi, conquistando certas moças e não sendo retribuido,

tentou arrancar... os miolos dos dentes. A Felicidade, por se vêr desprezada, resolveu afogar-se... num balde d'agua. O João, por motivos ignorados, vae envenenar-se ingerindo... um purgante. A Carmen, por se ver longe de "Bello", atirou-se n'uma... fogueira de saudades. Fernando, enjoado dos sermões do papae, vae sahir... pulando com uma perna só. Aracy, desgostosa por certo "que", resolveu tomar um copo de... chopps. Zézinho, vendo que "ella" não liga, tomou a resolução de atirar-se do via-

**A TOMADA DA PASTIA** — A tomada da pastia — Foi tomada lá nim França: — O pavaréo viró bicho; — Tinha dgente, como lixo — Cum páu, cum 'spada, cum lança!

Prenderum o rei cá rainha, — Todos rico e todos nobre; — E depois sem tê mardade, — A pastia da iguardade — Tomada foi pelos pobre...

E dêrd'esse grande dia, — Do grôbo as póva e os pôvo — Gozáno tão liberdade — E tamêm fratelidade, — Neste mundo véio e nôvo... — Nhô David.

**DECLARANDO...** — Primeiramente, desejo agradecer á gentil senhorinha T. D. a attenção que, talvez, me irá dispensar com a breve leitura desta minha sincera confissão.

Neste momento em que lhe escrevo, o mais solemne de mi-



ro, com a alma em pranto, que se digne aceitar o meu amor.

Ah! Se eu pudesse mostrar a você como o meu coração está dolorido!

Dos seus coralinos labios sahirá o meu destino.

Penho em suas velludineas

# Contra a grippe

**AGORA MESMO**, ante a ameaça de uma infecção, aumente as suas forças. Tome tres colheres por dia de Emulsão de Scott. Possui incomparaveis qualidades protectoras dos bronchios e dos pulmões. E' um alimento concentrado. As valiosas vitaminas do seu puro oleo de figado de bacalháu da Noruega, estabelecem uma immuniidade natural contra as infecções. OS CONVALESCENTES necessitam especialmente de Emulsão de Scott que, por ser facilmente assimilavel ajuda o restabelecimento rapido.



## EMULSÃO DE SCOTT

A Emulsão de Scott recommenda-se para Tosses — Bronchites — Fraqueza pulmonar Depauperamento — Anemia — Debilidade Rachitismo — Formação dos dentes

Recuse toda imitação. Aceite somente a Emulsão de Scott legitima com a marca do homem com o bacalháu.

Agentes exclusivos de vendas: HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., 40 East 34th St. New York, E. U. A.

ducto... com o guarda-chuva aberto. Josette, por olhar para certos olhinhos pretos, vae enforçar-se... num laço de amores. O Chiquinho, por crises amorosas, vae atirar-se no... abysmo profundo de uma cadeira furada. Plinio, por beber demais, cahiu e quebrou a perna... da mesa. Roberto, por não ver a pequena, pensou em atirar-se... sobre uma cama. Beijinhos a todos da — Didinha.

nha obscura vida, tenho a doce illusão de que contemplo a sua encantadora imagem.

Os meus tristonhos olhos ficaram extacticos nesse enlevo divinal.

A cruel duvida, em que tenho vivido durante tanto tempo, tem feito de mim um pusilanime do amor.

Hoje, numa resolução suprema, obedeci ás palpitações do meu delirante coração, e implo-

mãos metade do meu coração. E espero com indizível ansiedade uma pequena resposta.

Escreva, ao menos, uma palavra. O eterno admirador dos seus encantos — Poeta Noctívago.

**RESPONDO...** — Mineirinha — E como poderia deixar de ser triste quem, vindo do Reino de Dona Saudade, ainda não encontrou um peito sincero de mu-

Toda correspondencia deve ser dirigida á Caixa Postal, 2874

# AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre

## ENTERITE

e affecções do fígado!

Obterão allivio immediato e cura radical com o emprego diario de dois comprimidos de

## LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A venda em todas as boas pharmacias.

Especificação bem: **Laetolaxine Fydau.**

Appr. D.N.S.P. sob o N.º 257 em 8-9-1913

Deposito Geral: Laboratorios André Paris  
4, Rue de La Motte-Picquet - PARIS

lher onde possa descansar a ca-  
beça ardente na febre do dese-  
jo? Principe Amoroso — Quan-  
ta bondade a sua, collocando en-  
tre os nomes dos mais cultos  
collaboradores o nome deste  
principe. Seja bemvindo! E  
guarde com confiança a amizade  
sincera deste seu collega e ami-  
go. Alma Leda — Quanta felici-  
dade! Um principe desthrona-  
do possuir a amizade tão dese-

mente a sua amizade que tive  
vontade de ser seu amigo. —  
Principe Triste.

**PERGUNTA-SE** — Haverá en-  
tre vós, gentis leitoras, alguma  
que não use "lorgnon" e que se  
possa interessar por um rapaz  
de fina educação e sentimentos,  
boa apparencia, distincto, opti-  
mamente collocado, pouco rela-

**BOA SAUDE... VIDA LONGA...**

— Obtém-se usando o —

## ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico-chimico  
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PREMIADO EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM  
MEDALHAS DE OURO

MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS  
MILHARES DE PESSOAS CURADAS



LICENCIADO POR DIVERSOS DEPARTAMENTOS  
DE SAUDE PUBLICA

PODEROSO: { Anti-Syphilitico  
Anti-Rheumatico  
Anti-Escrophuloso  
**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

jada da Rainha dos Collabora-  
dores! E o meu "coração de fi-  
dalgo tristonho", recebendo a  
sua amizade, vibra a hymno de  
suprema gratidão á sua alma  
bôa e santa de menina... Bet-  
tina — Tens o pouco que pos-  
suo... Dá-me do muito que tens.

cionado, que tem o grande de-  
feito de sonhar e acreditar que  
ainda haverá de encontrar neste  
mundo uma cabecinha para ado-  
rar? Só almejo affeição sincera  
e muito, muito sentimento. —  
Athos.

### VISCONDE — ESCORPIÃO

Visconde — Já que você tem  
a volupia das bordoadas, vou  
responder-lhe: Tenho lido pra-  
zenteiramente os escriptos do  
Escorpião e prazenteiramente os  
tenho respondido. Por mais dia-  
tribes que elles conttenham e  
por mais ferinas que sejam as  
respostas, não passam essas con-  
troversias de um jogo amavel  
de espirito onde, acima de tudo,  
é respeitada a Grammatica.

Você, no entanto, que não  
consegue alinhar algumas pala-  
vras sem commetter varios er-  
ros; que desconhece as mais co-  
mezinhas regras grammaticaes,  
e, por isso mesmo, quando es-  
creve parece ter á mão, em vez  
de uma penna, um toco cabo de  
vassoura, você não merece, como  
resposta, senão o conselho que  
aqui vae: Sacrifique uns poucos  
mil réis e adquira uma gramma-  
tica (Curso Médio, para come-  
çar). Procure frequentar as pes-  
soas "comme il faut", se é que  
as conhece, a ver se apura um  
pouco o espirito. Depois, só de-  
pois d'isso, tente corresponder-  
se com as pessoas civilizadas.

Muito lastimo o professor Es-  
corpião, pelo apoio que você lhe  
offereceu. Arre!

E é só. Saiba que, habituado  
a atirar em alvos postados ao  
meu nivel, muito me molésta ter  
que assestar as minhas baterias  
contra a socava em que você se  
acha. Está satisfeito?

Escorpião — O "bilhete" que  
ahi ficou, dirigido ao pandego  
Visconde, indispoz-me por al-  
guns dias. Não o quero deixar,  
entretanto, sem resposta.

A espera de melhor disposi-  
ção, aviso-o de que tentei pôr  
em pratica o seu "utilissimo  
conselho". Porém, infelizmente,  
meu cerebro não coube na "mala  
de cabine", tão "de cabine" é  
ella. N'essa emergencia, enchi-a  
com miólos de boi, fresquinhos,  
comprados ao açougue cá da es-  
quina. Apezar d'isso, aconselho-o  
a acautelar-se da mesma fórma.  
Quem sabe lá se os miólos do  
sympathico ruminante bastariam  
para achatalo?

Cautela e caldo de gallinha...  
— Anatole.

**A TODOS** — Por motivo de  
doença fui obrigado a deixar es-  
tas columnas por cerca de mez  
e meio, deixando á minha espe-  
ra muitos amiguinhos; a elles  
peço desculpas. Nem sequer pu-  
de mandar um bilhete para  
comunicar-lhes o que se pas-  
sava. Porém, como sei que to-  
dos os meus amiguinhos me per-  
doam, por esta falta involunta-  
ria, retorno hoje, para continuar  
a correspondencia interrompida.

I love you — V. me perdôa?  
Já expuz os motivos. Alma Leda  
— Obrigado pela confiança que  
depositas em mim. Petronius —  
and Ben-Hur. Dear friends — I

**PARA A DENTIÇÃO  
DAS CRIANÇAS**

**CAMOMILLINA**

**NAS ASSADURAS DAS  
CRIANÇAS**

**TALCOBORO**

**... DE ASSIS ...**

FORMULA DO DR SYLVIO MAYA  
DIRECTOR DA MATERNIDADE DE S PAULO

ask my pardon to you; the  
first knows very well that it is  
a long time since that I don't go  
at school. I've the pleasure to  
compliment all my friends of  
this magazine. A todos — Por  
motivos particulares, adoptarei  
no proximo numero o "pseu"  
de Cromwell. — Lord Norfolk.

**PARA NORMA-LISTA** — Como  
me interesse por tudo o que é  
interessante, interessei-me pelo  
teu annuncio da "Cigarra" n.º  
422. Queres um "noivinho" com  
2,80 de altura? Pois bem. Aqui  
me tens. Mas, com esta minha  
altura, não quero que me cha-  
mes de noivinho... Não me jul-  
go um homem intelligente, por-  
rém, julgo-me bastante intelli-  
gente para as mulheres, princi-  
palmente uma Normalista como  
tu, que procura um "noivinho"  
com 1,80 de altura. Tenho 25  
(vinte e cinco) annos, bem en-  
tendido!... Não sou bonito, e  
acho feio um homem bonito. Dá  
sempre uma idéa de "boniti-  
nho"; e seria ridiculo um "bo-  
nitinho" com 1,80 de altura e...

**A ASSADURAS  
PÓ PELOTENSE**

**CURA LOGO**

(Lic. S. P. N.º 54 de 16-2-1918)

25 de idade. O meu coração é  
nobre. Nobre como os corações  
de todos os homens de 25 an-  
nos, fortes, musculosos, cheios  
de vida, em plena fórma. A "Ci-  
garra", como sabes, é muito  
amiga, mas tem o seu "mas"...  
Leva 15 dias para sahir. E eu  
não estou disposto a esperar 15  
dias para obter uma resposta  
tua, pois que, uma morena de  
20 risonhas primaveras e de co-  
ração fiel, deixa um homem de  
25 muito impaciente para poder  
esperar tanto tempo. A condi-  
ção que imponho, portanto, para  
que façamos a nossa felicidade,  
é que, na tua resposta, caso se-

ja positiva, arranjes um geitinho para que nos correspondamos (correspondamos, nota bem! Não vá pensar em más intenções minhas, ouviste?) mais amiudadamente. E' só. — Big-Strong.

PARA... — 1926 — O que escreveste não passa de uma torpe calunnia. Se és capaz, prova o que affirmaste. Tomo as dôres da Chantal e assumo sua defesa. Escreveste aquillo movido pela inveja que tens da penna rutilante de Chantal. Gastão D'Anjou — Chantal não morreu, como disseste. Apenas esteve no Interior, em repouso. Brevemente retornará ás suas collaborações. — J. ou Jumel.

PROCURANDO — Procuo um "pequeno" dentre vós, ó collaboradores. Não ha alguém que se interesse por mim? Em troca, darei a minha mui sincera amizade. Talvez nenhum se interesse mas... se alguém se interessar por este coração jovem é só responder.

Ao interessado, mandarei meu perfil. Serve? Fica á espera a — Bonequinha de Chocolate.

VILLA CLEMENTINO — Disseram-nos que: o Sylvio já empenhou a bengala (será mesmo?); que o Oity confia as maguas ao violão (bom consolo!); que a Aracy conquistou um moreninho em casa da Ruth (que pequena experta!); que o Roberto é considerado o Roulien do bairro (Delicioso...); que o José C. tambem cahiu nas garras da Edméa (livre-se o mais breve possivel! Eu tambem já caí!); que a Marina disse a alguém que nos conhece (Com que roupa? Como?); que o Luiz C. tem feito andar á roda muitas cabecinhas (que culpa tem elle de ser bonitinho?); que o Eros, quando vê "alguém", fica vermelhinho (O caso não é para isso, rapaz! Acalme-se!); que a Isaura A. prefere a lei marcial (Por que?); que o Alberto II (da Pça. Coronel Lisboa) anda querendo nos desbancar (cuidado comosco, heim! Não adianta você tentar); que o Brasiliano, com aquele bigodinho, ficou "da virada"... (Assim acham...); que a Haydée anda receiosa das nossas linguas (não tenha medo. Nós somos inoffensivos); que o Zéquinha vae deixar saudades... (levadinho!...); que o Helio "tá com raiva de nós" (já sabe qual é o remedio, não é? Então, applique-o!); que a Nininha é a unica que nos comprehende (bravos! Assim é que nós gostamos!); que o Jakib emagreceu 1 gramma devido a uma paixão (que successo!!!); que o Alberto I anda com apaixonite aguda (máu signal!); que as 2 mocinhas da esquina pen-



PODEROSO ANTISEPTICO PARA HYGIENE E TOILETTE INTIMA DAS SENHORAS.

DESINFECTA-PERFUMA-PRESERVA

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

sam que aqui é Hollywood... (estão muito enganadas! E... moderem-se, sabem?); e que elles todos vão ficar "tiriricas" comosco. Será verdade? — Tres Piratas.

SANTISTA — Perdoa-me. Não sou ingrata nem hypocrita como pensas. Muito tenho soffrido por tua causa. Fugi de vergonha, porque... eu podia ser tua avó. — Alguem.

SALEIM SIMAIN — Tú custaste a dicifraire u que êo te iscribi? Tainho u prazeire di ficcaire u tèo malhoire amigo!... A mainha térrita bai mesmu mu muito vóa... Eo nam me

SÃO MANOEL — Eis o que notei á sahida da escola Normal: a mais linda, Leleta, a mais bondosa, Savina, a mais faladeira, Aracy Padovan, a mais namoradeira, Silveria, a Borges deve ter mais modos, os lindos olhares da Lola, Leopoldina deve encompridar os vestidos. Notei no jardim: Emilia B., apesar de ser noiva, "banca" o nosso amigo Raul, e, além disso, um rapaz de Lenções; isso se torna muito feio. — Asso-biador.

SÃO MANOEL — Por que será que a Tota M. não gosta das irmãs Pascon? Por serem rivaes? Silveria Araujo deve deixar de fazer tantas graças aos rapazes

ATHOS — Não conheço ninguém que possua as iniciais A. T. S. — Tudo quanto tenho escripto é sómente para o meu noivo J. Mas ficaria satisfeita se traçasses o perfil d'elle. — C.

A WALDEREZ — Interessame a sua publicação na "Cigarra" de Agosto. Julgo-me possuidor das qualidades desejadas e muito aprecio as suas. Peço-lhe escrever ao cuidado desta redacção. — Nostalgico.

TELEGRAMMAS — Joseninha — As iniciaes F. A. I. S. não são minhas. Conheço-te. Tens uma linda e adoravel silhueta. Todas as manhãs, persigo-te até a rua Libero. Cuidado! Não caias em equivoco. Estrella D'Alva — Responder a que carta? Ah! Me...nina! Não faça isso, não! Condessinha D'Orioles — ...e "bra eu"?... Um sorriso é nada, mas para mim é tudo! Espero-o.

Disponham do — Fofó Bolo-nha.

MOZAIICOS NEGROS — Morena Alegre — E' pena, mas não sou moreno; tenho 18 annos e bigodinho... raspado. Méço 1,63. Se servir... ás ordens. A todas: — Quem quer a minha "camaradagem"? Apesar do nome eu não sou tão fatidico, talvez possa vir a usar um "pseu" mais encantador, dependendo, isso, das futuras colleguinhas. A minha alma é tão feia como o meu nome; sabem por que? Ah! Seria uma historia muito feia e comprida. Um amor... beijos... trahição, etc. "Assi és la vida!"

Quem quer me ajudar a esquecer o amor desastrado de uma leviana? Aceito qual-



As creanças preferem ENO

Cabe ás mães velar pela regularidade da função intestinal nos filhos, que não saque são victimas. bem medir o mal de Como preventivo, dae ás creanças de vez em quando, "Sal de Fructa" ENO, que é um laxante suave, benigno e efficaz.

apeixonou, praque sou biubo di quétro mulheres! Eo nam precuro fazeire nigocios cum a "Furnanda"; disseram-me que, "ella" ié "Furnandu"...

A's tuas ordens, rupaiz. — Varrain da Queixa D'aiagua.

que vêm de fóra; isso fica feio; as irmãs Lima devem deixar de tanto pedantismo (isso é feio!); a Dinorah Padovan deve deixar de ir tanto á Casa Moderna (esse namoro dá na vista). — Asso-biador.

quer offerecimento e ficarei immensamento grato. Já escrevi sob outros "pseus", mas cavei só desillusões e ingratições. Terei sorte? Assim desejo. Amem. — Azrael, o anjo negro.

TRINTA-NEIRA — Procure carta para você na redacção. — Elio Junior.

PROTEO — Obrigada. — Nympha.

EXTERNATO SANTA THEREZINHA — No dia 29, sob um céu pontilhado de estrelas e balões, o Externato Santa Therezinha, cheio de luz e de alegria, era um paraíso terrestre envolvido na néblina daquella noite de São Pedro. E' lá dentro daquelle paraíso, divertia-se a mocidade, e por isso imperava a alegria. Entre os anjos que lá estavam eu notei que a Nazina, pelo seu espirito brejeiro, foi a rainha da festa. A Lina, com os seus olhos verdes como uma bonequinha mimosa, só dan-

por par a Maria, foi o campeão das valsas... São Pedro que me perdoe: O Geraldo mostrou que sabe dançar: não perdeu nenhuma marcha... O Laerte lá estava solitario, cantarolando: "A mulher ingrata tu as de pagar"... O Walde e o Adibe divertiam-se ingenuamente, jogando busca-pés, nas professoras... O Jarbas bancou o sem-cerimonia e não perdeu nenhuma contra-dança. O Belliza esteve, mesmo, uma belleza. As professoras, com sorrisos de contentamento nos labios, apreclavam, de longe, aquelles jovens felizes que enchiam de alegria o recinto. — Poeta Nocturno.

BEN-HUR — A sombra sómente fala quando quem a projecta se achar envolto pela incongruência. Em você a sombra fala pela grande ignorancia que ferveja em seu cerebro.

Retirei a qualificação de convencido para lhe dar o titulo de "Mumia Automatica".

A embecillidade domina o immortal conterraneo... Parabens. — Treze.

PRINCE OF MONEY — Li o teu artigo e fiquei bastante alegre.

Pedes-me que eu te escreva uma carta azulzinha? Ora, tem calma, porque devagar se vae ao longe. Quero que me escrevas primeiro, e se fôr possível, acompanhada de tua photographia. Qual o teu nome? Deve ser lindo, não é verdade? Tua noivinha. — Sapequinha.

**PARA MOÇAS  
PARA MOÇOS  
PARA TODOS**

Aulas praticas de dactylographia, tachygraphia, correspondencia, contabilidade e inglez.

A ESCOLA REMINGTON ensina estas materias pelos methodos mais rapidos e perfectos.

R. José Bonifacio, 18-B

cava valsa com o Jarbas. Por que? A Amalia, encantadora, fazia lembrar um "bandoneón" e uma noite de luar na Hespanha. A Nenê muito gentil, toda de amarello, parecia uma fada de lenda. A Francisca, sempre linda com seus olhos rutilantes, dançou muito pouco. A Mari-

**CABELLOS BRANCOS - CASPA - QUEDA DO CABELLO - PARA HYGIENE DA CABECA**

**TONICO IRACEMA**



quinhas, quem a visse, diria: "E' linda; é um verdadeiro mllagre da natureza"... A Odette, distribuindo loiros copos de "chopps" a uns, e sorrisos a outros. A Yolanda era a estrella que brilhava naquelle paraíso... A Elvira lá esteve, roubando corações. Cada vez que eu conversava com a Amalia, o Ambrosio sentia-se como um anjo, mas de chifre... Como a Irene não esteve presente, o Waldemar foi chorar as maguas com a Sára. O Adibe, tendo

OPHELIA — (Continuação...) — V. soffreu, eu bem sei. Procure, porém, soffrer com resignação e esperança a maior de todas as dores — a dor do Amor desprezado. E dentro do seu soffrimento pense que o amor que vive da dor não morre nunca; a dor é o vento que aviva o fogo do amor; immolar-se é amar! As lagrimas que v. chora serão a chuva redemptora que fecundará a terra deserta e esteril do coração daquelle que ha de ser, agora, o seu primeiro amor.

**VITAMONAL**

DO

**Dr. Mascarenhas**

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

**Tonico dos NERVOS  
Tonico dos MUSCULOS  
Tonico do CEREBRO  
Tonico do CORAÇÃO**

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do "Vitamonal" é sensivel um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobremem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: **DROGARIA BAPTISTA**  
Rua 1.º de Março, 10 - Rio de Janeiro

Esqueça o seu amor com esse bom rapaz e delicado penitente que é o meu amigo Celso. Arme-se de coragem, esqueça, sacrifique esse amor, que um tal sacrificio será toda a gloria da sua vida de amor. Não estacione na contemplação de um amor perdido. Caminhe e tenha fé! Tenha fé, que lá do alto Deus a vê com olhos de bondade e Elle, que é o Supremo Amor, não deixará sem recompensa tanto amor, tanta resignação, tanto soffrimento e tanto valor da sua alma heroica de mulher. Não siga cégamente os impulsos do coração; veja, antes de tudo, a razão e o porque dos factos. O amor é divino, mas a vida é terrena, é humana...

E pense melgamente, ó desditosa Ophelia, que, enquanto v. estiver lutando e trabalhando para esquecer esse amor que a magôou e esse rapaz que v. amou e que a abandonou, ha o vulto humilde de alguém que a abençoa e pede fervorosamente a Deus que lhe traga, muito breve, dias de felicidade e de sincero amor. Receba e siga, boa menina, os pobres e pequeninos conselhos que lhe envio; siga-os e tenha fé!

E não se zangue por ter vindo, assim, publicamente, falar ao seu coração desprezado e maltratado de mulher. E' que elle me disse que v. é assidua leitora da CIGARRA.

Esqueça-o e tenha fe...

**Agua de Colonia "Gaby"**

Recommenda-se por si

# LAVOLHO



**Os seus olhos são dois sóes.**  
São a sua característica mais saliente.

**O LAVOLHO**—Collyrio Antiséptico\*\* Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.

que neste momento eu ergo religiosamente a minha mão, abençoando-a e pedindo a Deus que a faça muito feliz no caminho do Amor. — Reverendo.

**PARA OPIO** — Pedes o meu perfil? Pois ahí vae: morena, de olhos e cabellos pretos, (Ébano), pequena bocca, altura, 1,m55. Sou formada e espero que também o sejas. Se não me achares muito indiscreta quero também o teu perfil.

Então, achas que o "money" que possuo dá para nós dois? Faço votos que assim seja. — Sapequinha.

S. T. V. Esperavas uma resposta? Pois aqui a tens.

Gostei do teu perfil, pois regula com o meu. Tens um papaesinho de bolsos cheios?

Em qual escola estudas? Espero que me respondas. — Sapequinha.

**SALVE! SALVE!** (11-7-32) — Colhendo, hoje, mais um botão de rosa de sua existência, apresento-lhe as minhas effusivas felicitações.

A's ordens — Príncipe Rebelde.

S. MANOEL — O que notei no jardim: as irmãs Baidim alegres com todas; Fimnola sempre bem comportada; Mariquinhas L. bondosa e sempre delicada; a Leleta cada vez mais linda; as irmãs Capelli dão muito na vista em suas brincadeiras com os namorados; as Padovam amadas sempre; Valentina C.

amando uma creança; Olga Ricci anda mais quieta; Santinha Tedesco olhando muito para sua rival; Zezé Lara muito alegre (cuidado com a rival!). — Assobiador.

**SALVE!** 8-7-32. — (Cícero Neves) E' nesta data que o bondoso amiguinho completa mais uma primavera no jardim de sua rosá existencia. Sê feliz, Cícero! Não cancearei de rogar ao Todo Poderoso, para que todos os dias de tua existencia te sejam tão leves como quando se toma a "Hostia da Communhão".

Do sincero — Príncipe Rebelde.

### PRINCIPES REBELDES —

(Salve! 8-7-32 — 11-7-32.) — Felicidades! Esta a minha primeira exclamação, e qual outra cousa poderei desejar-lhes, senão rogar ao "Divino Rei" para que todos os dias de sua existencia se tornem cada vez mais propícios e alegres e que esta auspiciosa data se reproduza um milhão de vezes a mais...

Felizes sejam! — Simonete

### LUZ E SOMBRA . . . —

A contemplação do sonho que se ama, da alma querida que o nosso amor elegeu, é uma forma tão bella de ventura. Felizes os que amam, embora á sombra da angustia e da incerteza... — Marcus Vinius.

### ZAMBA MAC PAUNGA —

Recebi duas cartinhas suas, das quaes uma com data bem atrasada. Respondi-as logo, porém, creio não as ter recebido, visto não ter obtido resposta. Queira escrever-me d'agora em diante para aquelle endereço mesmo, ouviu? Amigo Mac: que idéas descoordenadas as suas e que palavras injustas as das suas cartas? Por que havia eu de tratá-lo com "indiferença e rispidez"? Não fique zangado commigo e não seja assim "pessimista", pois sou a sua mesma amiguinha d'antes. Rogo-lhe um grande favor: Escreva para o mesmo endereço, e tenha o cuidado de não me mandar as suas cartas "expressas" e sim como carta simples. Não se esqueça. Queira responder logo que lér este bilhete porque assim ficarei sabendo que ainda não perdi a sua preciosa amizade. — Mil beijinhos e muitas saudades da sua — Gaby.

**VIRGEM LOUCA** — Esquecer V., menina adorável, é impossível.

Guardo ainda uma doce lembrança desse meigo rostinho.

Não acho seja indiscreta; a quem, melhor que V., poderia eu confiar algo a respeito delles...

O B... esteve em casa a semana passada. Tudo corre como V. já sabe.

Quanto ao J... vae connosco para a fazenda, o proximo mez de Agosto. A conclusão fica por sua conta...

Abraça-a com saudades a amiguinha do coração. — Sôror Beatriz.

### RESPONDENDO E . . .

Reverendo — Em principios de junho, mandei uma notinha á redacção e até hoje espero a sua publicação. Portanto, a culpa não é da sua amiguinha. Desta vez, espero que receba a minha cartinha.

Escravo Liberto — Agradeço immensamente a sua attenção, distinguindo-me entre suas amiguinhas. Que a sua ausencia não seja longa, e que seja muito feliz, é o que de coração desejo.

Piratas do Ar — Podem contar com a minha amizade. Salim Simão — Ieu gusta muito de ocê. Salim. Ocê é da Beyruth ou é só baciódomi-

## SHAMPOO OURO LIQUIDO



Facil applicação por ser em solução prompta para o uso.

Sempre efficazmente os cabelos e evita a caspa.

Adequado tanto para cabelos escuros como para louros, sem alterar a cor natural.

Elimina a gordura dos cabelos sem ressecal-os. Evita a queda dos cabelos e embelezas.

Muito economico no seu uso, servindo um vidro para 10-12 banhos.

EM 3 TIPOS: Para cabello gorduroso, para cabello secco e "a base de camomilla"  
A venda em todas  
AS BOAS CASAS

nu?... Ocê gonta brá leu e leu fica sua amiguinha.

Alma Leda, Normalista, Rainha Regina, Rainha Sem Subditos, Mineirinha — A vocês, boas amiguinhas, muitos abraços.

Luiz Lucio — Como tem

# Senhoras!...

## Tomar ás Refeições

# ELIXIR

# DAS DAMAS

DÁ SAUDE, REGULARISA AS FUNCÇÕES UTERINAS E EVITA OS SOFFRIMENTOS

É o especifico de todos os vossos incommodos.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



## UMA PASTILHA VALDA

na bocca

é um resguardo

contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.

é o allivio instantaneo

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

é o bom remedio

para combater todas as molestias do Peito.

Recommendação muito importante :

**PEDIR, EXIGIR**

em todas as Pharmacias

### As Verdadeiras Pastilhas VALDA

vendidas sómente EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HIGIENE DO BRASIL EM 2 DE MARÇO DE 1912 SOB O NOME 862 - FORM : MENTHOL 0.008. EUCALYPOL 0.0005 P-PAST.

passado o meu gentil amiguinho? V. disse que procurasse carta e não me escreveu, mas, se V. quizer ir até a redacção, talvez encontre uma phrase para o Luiz Lucio...

Da amiguinha ao dispor — **Sóror Beatriz.**

#### PROCURO COMPANHEIRA

— Extrangeiro, 42 annos, pouco relacionado, com tres contos de reis mensaes de rendimento, de optima saúde, boa educação e instrucção, sério, activo, distincto, procura companheira de idade adequada, mesmo pobre, que seja estheticamente agradável, de boa educação, séria e de bons sentimentos. Cartas, por favor, ao cuidado desta redacção a — **Jacques.**

#### GAROTA REBELDE —

Escreva-me para Caduco: Ora Você adivinhou! Eu puz "amizade" para disfarçar. Aceito corresponder-me com você, com o maior contentamento. Alegria Saudosa — Com este "pseu" por que não? Estou rebelde para com certas "pessoas", mas não serei com você. Bem-Hur — Obrigada, e aqui ficarei ás suas ordens. Lembranças da: — **Garota Rebelde.**

#### A'S BOAS AMIZADES —

Ben-Hur — Fico-lhe grato, pela boa maneira de acolhimento. Reverendo — Que sinceridade a sua! Encantado e

contente fiquei, por incluir nas minhas amizades uma tão nobre como a sua. A clareza em busca do perfeito se accentua nas palavras expressadas pela sua grande alma, pelo seu benevolo "coração de sentimentalista". Infanta Vidalita — Aceito "pura e sincera". I love you — Quero; nunca tive uma amiguinha sincera. Leonama — Notou-me: agradecido. — **Plebeu.**

#### INFANTA VIDALITA —

Comprehendendo a sua tristeza. Tambem percorri esse caminho de abrolhos e tormentas. Venci a espinhosa jornada. A felicidade estava, portanto, nas minhas mãos... Mas lá em cima estava escripto que meu Destino não era o de unir-me a uma mulher. Minha dor tornou-se cruel. Não posso possuil-a porque a fatalidade desventurou a minha vida. — **Libanio.**

#### PIRATONICAMENTE —

Piratas do Ar: Para vocês nada?! Tudo!!! Como vocês são mesmo "camaradinhos", basta dizer o que desejam e serão immediatamente attendidos. Quanto ao logarzinho que querem, é todo de vocês... Querem tambem uma outra coisa? Então, escrevam-me uma cartinha bem bonitinha, sim? Quanto mais breve, melhor. Lampeão — Você não foi comprehendido. Desculpe, sim? Para lhe explicar melhor o caso, procure carta. — **Estrela d'Alva.**

PARA VOCE... — Por que escreveu, tanto? Não era preciso. Uma palavra, sómente, bastava... Si soubesse quanto soffri com a duvida!... Agora, sinto-me feliz, muito feliz... E, espero, que o nosso almejado futuro nos sorrirá, promissor... — **Anna Luiza.**

J. B. JUNIOR — (Largo General Osorio n.º impar) — Recebeste minha cartinha? Estou passando uns dias aqui, mas regressarei dentro em breve a Santos, minha terra natal.

Responde-me por intermedio da querida "Cigarra", dando-me o teu pseudonymo. Um aperto de mão da — **Flôr do Asphalto.** (Santos).

## ENVELHECE-SE POR FALTA DE CUIDADOS!

Para conservar a juventude e a beleza confie no **Crème Simon** cujo successo mundial lhe assegura uma eficacia incontestavel.

Não séca nem engordura, mas é agradávelmte unctuoso, suavisa e amacia a pele e dá á tez a frescura e o aveludado da juventude

O **Pó** e o **Sabonete Simon** são os seus indispensaveis complementos.

Embeleza e rejuvenesce, o

# CRÈME SIMON

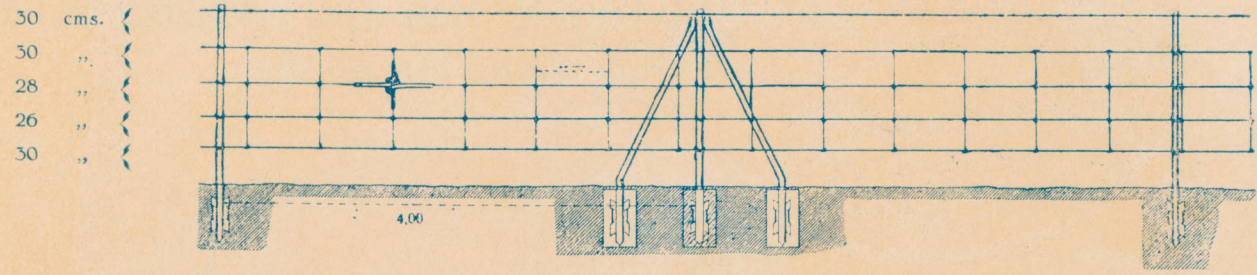
PARIS

# CERCA VICTORIA-PAGE

PARA RESIDENCIAS, CHACARAS, FAZENDAS, ETC.

COMBINAÇÃO DE TECIDOS **PAGE** COM OS POSTES **BANNER**





Resistencia — Belleza — Economia — Durabilidade



O desenho acima demonstra a Cerca "Victoria Page" esticada sobre Postes de Ferro "Banner"

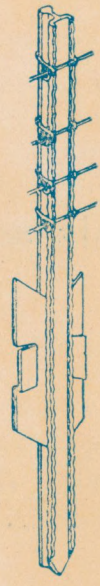
## TECIDO "PAGE"

PROPRIOS PARA:

- 9 x 33"  Porcos, Cannaviaes, Arrozaes, etc.
- 12 x 39"  Construções
- 8 x 48"  Gados e Cavallos
- 11 x 48"  Gado, Pastos, etc.
- 12 x 58"  Pomares, Hortas e Jardins
- 27 x 72"  Gallinheiros (Viveiros)

Portões para todos os typos

## Postes de Ferro "BANNER"



proprios para serem usados com o tecido

### "PAGE"

- de 8 x 48
- 9 x 33
- 11 x 48
- 12 x 58
- 27 x 72

DISTRIBUIDORES:

# L. SERVA & CIA.

ENGENHEIROS - IMPORTADORES

Materiaes para Estradas de Ferro e de Rodagem  
Fabricas e Officinas em Geral

RUA FLORENCIO DE ABREU, 1 e 1 sob.  
TELEPHONES: 2-1730 e 2-3056  
SÃO PAULO

# O seguro de vida...

é a melhor herança que um pae  
deixa a seus filhos, porque é um  
patrimonio que não adquiriu para  
si mas para os seus.

Faça o seu seguro de vida na

## A "SÃO PAULO"

### COMP. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

a mais solida organização brasileira

**CAPITAL: 3.000.000\$000**

DIRECTOR SUPERINTENDENTE

*Dr. José Carlos de Macedo Soares*

(Ex-presidente da Ass. Com. do Est. de S. Paulo)

PRESIDENTE

*Dr. José Maria Whitaker*

(Director do Banco Com. do Est. de S. Paulo)

VICE-PRESIDENTE

*Dr. Erasmo F. de Assumpção*

(Presidente do Banco Com. do Est. de S. Paulo)

SE'DE EM S. PAULO

R. 15 DE NOVEMBRO, 50

(Edificio do Banco Commercial)

CAIXA POSTAL N. 1863

TELEPHONE 2-0257

*Succursaes:* Bahia, Pernambuco, P. Alegre, Rio de Janeiro. *Agencia* - Santos